ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1946 N.º 8503

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

OUTROS TEMPOS

Apareceram há dias as «memórias de Mariano de Carvalho» contadas por sua filha e editadas pela livraria Sá da Costa. Precede-as uma carta-prefácio de Lopes de Oliveira onde se lê o seguinte:

—Falemos agora, um tanto, de Mariano?

Todos concordam em que ele foi um dos maiores jornalistas portugueses. Todos sabem também, que ele teve, em certa época, um dos primeiros lugares entre os nossos politicos. Pouca gente, porém, avaliará hoje a sua competência financeira e julgará com justiça o alcance de algumas das suas medidas de administração.

E não falta quem, tantos anos volvidos, o acuse de constituir, com Navarro e Lopo, o triunvirato da dissolução moral do regime monarquico, na fase final da sua declarada decadência.

Mariano era uma bela cabeça, bem talhada, pensante, a respirar energia, certeza e confiança. Nos olhos serenos, na fronte desafogada, no naris forte e nos lábios que sorriam, sob o espesso e farto bigode, havia alguma coisa que não era vulgar nos homens do seu tempo—personalidade.

Entre tantos tipos sem relevo, pobres títeres numa dansa de barraca de feira, vaidosos ou tontos, ele conhecia as matemáticas e manejava as finanças, situando-se num plano distante da retórica, da frase lirica, das lamentações dos bachareis famintos e das invocações dramáticas á Pátria, nos aniversários dos grandes feitos.

Acusaram-no de cinico que não se interessava pelo seu semelhante, escarnecendo-o impiedosamente. Não era verdade, embora detestasse os vagos sonhadores que o importunavam e os ambiciosos que julgavam achar nele a alavanca da sua notória mediocridade.

Como jornalista, Mariano de Carvalho exercia uma acção moralizadora, magnifica, com os seus artigos em que versava com alta competência problemas de governo e da politica que muitas vezes orientaram e encaminharam os animos vacilantes, perdidos na obscuridade. Era de rigor ler todos os dias de manhã «O Popular» para obter indicações sobre «o que viria a acontecer», nas próximas vinte e quatro horas.

—«Já leste o artigo do Mariano?...»

Como, frente a frente, os seus inimigos e adversários não ousavam atacá-lo, refugiavam-se na calunia, no «diz-se por aí», «ouvi contar não sei onde». Sob a forma anónima, encapotadamente, os «corcundas» alvejavam-no, perseguem-no, atirando-lhe pedras e punhados de lama.

Desforrava-se, no seu jornal, desferindo setas e dardos—maliciosos, mordentes, espicaçantes como o aguilhão das vespas. Tudo servia para o derrubar, o inquietar, o torturar e o ferir. Mariano, impávido, seguro no seu intangivel desdem, fumava os seus cigarros tranquilamente, monologando:

—«Esta «canalha» nem ao menos sabe jogar as armas! São inferiores em tudo, porque só extraem do seu ódio veneno e pus».

Num dado momento, subiu de ponto o coro dos impotentes, o clamor surdo dos aventureiros. Chamaram-lhe «ladrão», com todas as letras. Roubava os dinheiros do Estado, entregava-se a orgias e bacanais, negociava ardilosamente «fundos» estrangeiros, enriquecia como um Cresus e preparava-se para sair de Portugal com obesos sacos de ouro.

Mariano de Carvalho, sem se apressar, tranquilamente, deixou que a calunia se devorasse a si mesma—como a água suja e putrida desaparece lentamente no charco onde se juntou. Um amigo que o surpreendeu, meditando, no seu gabinete, atirou-lhe:

—«Estás cheio de remorsos, «ladrão»?

—«Estou cheio de dividas, «bandido»!

GEORGE BIDAULT

que preside, em nome da França, á sessão inaugural da Conferência

A França

reivindica

as garantias necessárias

á sua segurança

— afirma Bidault

SAINT-ETIENNE, 29—No discurso que pronunciou nesta cidade, o presidente Bidault expôs pormenorizadamente a equiparação dos salarios e declarou a seguir:

—As nossas preocupações materiais não nos levam a esquecer os problemas mundiais. A Conferência da Paz abre ámanhã, em Paris. Não é por acaso que 21 nações têm encontro marcado em Paris para assentar na paz do mundo. E' porque as nações do universo entenderam que Paris e a França eram designadas por tradição secular e eram origem e ao mesmo tempo nucleo de conciliação possivel como asilo de justiça onde melhor se poderiam elaborar os regulamentos dos tratados de paz. As dificuldades anunciam-se numerosas no mundo inteiro cruelmente despedaçado, profundamente magoado e onde a confiança mutua teria necessidade de se fortalecer. A sensação de segurança e as promessas de estabilidade apenas se apresentam ainda de maneira incerta. A França, menos de dois anos depois da sua libertação, recebe fraternalmente os delegados á Conferência da Paz e retoma, assim, brilhantemente, a fisionomia e o lugar que alguns puderam duvidar que retomasse um dia.

A segurança da França

Prosseguindo, o chefe do Governo disse:

—A França apenas reivindica as garantias necessarias á sua segurança essencial e deixaria de haver segurança fosse para quem fosse no mundo se o nosso país corresse perigo. Os destinos do povo francês são uma parada demasiado grande para se deixar ao acaso e é preciso pôr termo á incerteza que pesa na sua segurança. Posições instáveis e projectos oscilantes põem esta segurança em causa quando se refere á Alemanha, que continua a ser uma realidade e que já não é o espaço negro no centro da Eu-

(Continua na pag. central)

NO PALÁCIO DO LUXEMBURGO

A Conferência da Paz

inaugura-se hoje, ás 16 horas,

no meio de grande expectativa

PARIS, 29.—A Conferência da Paz inicia hoje, ás 16 horas, os seus trabalhos. Depois do discurso de Bidault, espera-se que a Conferência passe imediatamente a eleger uma comissão orientadora permanente, á qual incumbirá a função de elaborar as regras de funcionamento.

As sessões da Conferência terão inicio amanhã e serão, provavelmente, preenchidas com os discursos formais proferidos pelos chefes de cada uma das 21 delegações, depois do que a Conferência se dividirá em comissões para levar a cabo um trabalho arduo e da maior responsabilidade.

A presidência da Conferência da Paz competirá a cada um dos cinco membros do Conselho dos ministros dos Negocios Estrangeiros, pela seguinte ordem: França, Estados Unidos, China, Grã-Bretanha e Russia, e cada presidente presidirá durante três dias consecutivos. As linguas a empregar durante os trabalhos da Conferência serão a inglesa, francesa e russa, e todos os documentos serão traduzidos em todas estas três linguas.

A Conferência da Paz, que começa com 21 nações, poderá vir a ser alargada durante a semana próxima para 25 nações, visto que o Egipto, Luxemburgo, Albania e Mexico igualmente pediram representação. Estes pedidos, segundo se crê, virão a ser apreciados nos primeiros dias da próxima semana.—(U. P.).

A conferência de Byrnes e Attlee

PARIS, 29.—Clement Attlee, chefe do Governo britanico, teve ontem á noite uma demorada conferência com James Byrnes, secretario de Estado americano. Embora os membros das delegações britanica e norte-americana tenham mantido completo silencio sobre o assunto da conferência, sabe-se de fonte autorizada que ambos os estadistas procuraram resolver as diifculdades que surgiram á ultima hora no que se refere á entrega das minutas dos tratados de paz aos delegados das 17 Nações Unidas, visto ter sido resolvido, ao que parece, introduzir-lhes algumas modificações, a pedido da Russia.

Foi, tambem, debatida a questão da inclusão dos ministros da Estónia, da Letónia e da Lituania na delegação sovietica, facto que criará indubitavelmente dificuldades á Conferência da Paz, quando o assunto fôr examinado pela comissão de credenciais, em consequência dos Aliados não terem ainda chegado a acordo sobre o estatuto desses Estados.

Attlee e Byrnes estudaram tambem o caso da Palestina. A conversa entre os dois estadistas durou mais de duas horas e no final Byrnes e Attlee, aparentemente, demonstravam satisfação.—(U. P.).

Cinco países que estiveram em guerra com os Aliados aguardam convites

PARIS, 29.—(Do correspondente di-

(Continua na 12.ª pag.)

Moscovo desmente

as concentrações de forças

na fronteira turco-bulgara

LONDRES, 29—Rádio Moscovo declara que não se estão a fazer concentrações de tropas russas na fronteira da Bulgaria que confina com a Turquia, pois trata-se apenas de uma substituição de forças e de alargar os efectivos que primitivamente tinham sido para ali designados. Acrescentá que as forças sovieticas de ocupação concentradas naquela área são em numero bastante reduzido para poderem levar a cabo qualquer operação militar ofensiva de envergadura.—(U. P.).

O ministro das Colónias

fala dos problemas

que correm pela sua pasta

salientando os que se referem

ás condições de vida dos nativos

O jornal britanico «The African World» publicou uma entrevista com o ministro das Colónias, professor sr. dr. Marcelo Caetano, onde se incluem declarações que merecem ser conhecidas dos portugueses:

—V. Ex.ª fez, em 1945, uma viagem ás colónias portuguesas de Angola e Moçambique. Que impressões trouxe do seu desenvolvimento?

—Portugal tem realizado, nesses territórios uma obra colonizadora de sólidos alicerces. Depois da Rodésia do Sul, é a nossa colónia de Angola que possui, na Africa sub-tropical, maior numero de colonos brancos: cerca de 60.000. Moçambique acusa, no ultimo censo, 27.500 europeus.

—Colonização próspera?

—Em geral, sim. Apenas no Sul de Angola, sob a pressão das mesmas causas que operaram no Cabo, existe um nucleo do «poor whits», que o Governo português está a procurar

(Continua na 3.ª pag.)

EM 3 LINHAS

Reune-se esta tarde, nos Paços do Concelho, a comissão central das comemorações do centenario da tomada de Lisboa.

///

Prossegue hoje, ás 17 horas, a assembleia geral extraordinária da C. P., convocada por motivo da proposta de coordenação dos transportes terrestres.

///

A's 15 horas de 17 de Agosto, proceder-se-á, na sede da Misericordia de Alpiarça, ao concurso publico para adjudicação da empreitada de construção de várias das suas instalações. Base de licitação: 810.537$39. Deposito provisorio: 20.263$45.

///

Está aberto concurso de provas práticas para a admissão de aspirantes contratados, na Direcção Geral da Contabilidade Publica, todos do sexo masculino.

///

Está vago o lugar de conservador da 3.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa (1.ª classe), por morte do dr. Carlos Amaro.

///

A pedido do sr. Simão Aranha, director do grupo aero-explorador de voo sem motor do Secretariado da Aeronautica Civil, foi rescindido o respectivo contrato.

A Itália carece

de auxílio financeiro muito substancial em 1947

ROMA, 29.—A Italia precisará dum auxilio financeiro muito substancial em 1947, para pagar as suas grandes importações de generos alimenticios e materias-primas industriais necessárias á tarefa de reabilitação que a UNRRA, por diversos motivos, que não estão ao seu alcance, não pode completar.

A nova fase de reconstrução economica da Italia principiará quando a UNRRA cessar o seu auxilio, e segundo os actuais planos todos os carregamentos da UNRRA para a Italia cessarão no fim de 1946.

Um tipo especial de auxilio financeiro será empregado apenas para a compra de importações alimenticias. Um tal acordo permitiria á Italia despender os valores correntes que ela pode ganhar nos abastecimentos de combustivel e industriais, embora contando com o auxilio financeiro especial para cobrir as suas importações alimentares.

Problema semelhante é provavel que surja noutros países europeus, tais como a Austria, a Hungria e a Jugoslávia, quando cessar o auxilio da UNRRA no fim deste ano.—(R.).

NOTICIAS DE SINTRA

SINTRA, 25.—Tomou posse do cargo de delegado do Ministerio Publico, nesta comarca, o sr. dr. Augusto Raul Sequeira, que exercia identicas funções na cidade da Guarda. O acto foi muito concorrido e a posse foi-lhe conferida pelo meretissimo juiz sr. dr. Fernando Lucena e Vasconcelos.

—Visitou esta linda vila a Banda Azeitonense, que se propunha realizar um concerto no Parque Municipal. A Camara fez prospetas anunciando o concerto e muito publico aguardava a audição, que ficou sem efeito, por falta de estantes.

—Consta que o prestigioso Oquei Clube de Sintra vai organizar um cortejo de oferendas, a favor da Misericordia local, no decorrer das festas comemorativas do seu 5.º aniversário, que terão inicio no dia 15 do próximo mês de Agosto.

MISSÃO DE ESTUDO

Por via aerea, seguiram hoje para Inglaterra os tenentes de Marinha Henrique de Noronha e Rui Palhinha, sargento Joaquim Manuel de Matos e o cabo-telefonista Gomes Resende, da direcção dos Serviços Rádio-Telegraficos do Ministerio da Marinha, que vão em missão de estudo fazer um estagio em fábricas de material rádiotelegrafico na Grã-Bretanha.

Uma grande Companhia Internacional

no Teatro Califórnia

No Teatro California, da Feira Popular, (junto ao Nina) despede-se, hoje e ámanhã, em 2 sessões, ás 22 e 23,30, o «show» musical «Noite de Estrelas», interpretado por alguns dos nossos melhores artistas da Radio e do Music-hall. Amanhã, ultimo dia deste programa, tomará parte no espectáculo, por especial deferencia, o ilustre artista Vasco Santana e na quarta-feira estreia-se, no elegante teatro ao ar livre, uma grande companhia internacional, composta de 45 artistas.

Fazem parte do extraordinário elenco, que inclui bailarinas, cançonetistas, artistas cómicos, etc., dois notaveis grupos de «girls», sendo um espanhol, e o grande artista Michel, num repertório inteiramente novo.

Trata-se, pois, dum espectáculo de sensação, e necessário se trata que os «habitués» das estreias marquem desde já, os seus bilhetes.

PERTO DA ABERTURA...

A caça indígena

e o regime das coutadas

Hoje vamos falar sobre a época da caça indigena, assunto que está na ordem do dia, visto uns—uma pequena minoria, creio—a desejar encurtada, mas para seu beneficio, como vamos ver.

Data de há muitos anos a abertura a 15 de Setembro, mas argumentando-se que a perdiz demorou o choco por qualquer eventualidade e, consequentemente, não está em condições de voo para poder defender-se, procura-se prolongar para quinze dias mais tarde.

Vantagens desse prolongamento? Não são estes quinze dias que evitam a mortandade das perdizes. Inventou-se agora o estribilho de que a perdiz não está completamente apta a defender-se, quando o certo é que, até agora, nunca se apresentou semelhante pretexto. Perdizes atrasadas na criação sempre as houve. O que é necessario é encurtar as linhas de caçadores e dar ás aves uma vantagem de voo que elas não têm, porque todos sabem que uma linha de 10 caçadores, formada em angulo e atingindo, pelo menos, 600 metros de largura, não dá á caça as probabilidades de fuga; quer voando para a direita, pois, quer para a esquerda, encontra sempre uma espingarda a tiro que a abata. As que voarem em frente são perseguidas e, fatalmente abatidas, porque os que vestem capa de protectores as perseguem até á ultima peça, pelo que é então facil o tiro e, muitas vezes, os proprios *Pointers* as apanham extenuadas.

Por isso, todos os anos, dois ou três dias depois da abertura, nós lemos nos jornais as façanhas dos nossos *ases:* o sr. Fulano abateu 50 perdizes; o sr. Cicrano, 46; e o sr. Beltrano, 42. Quase sempre esta perversidade se pratica em terrenos próximos de coutadas, para que as perdizes que, por milagre, consigam escapar, se recolham á *capoeira,* onde só eles podem penetrar...

Isto não é desporto, é não saber o que é o respeito que nos devemos uns aos outros. A caça não é privilégio duns tantos, é de todos. E esta ferocidade é que tem de acabar.

O Estado possui matas florestais por todo o país, extensissimas e propicias para a criação e retenção das especies indigenas. Estas que devem ser os futuros parques de repovoamento e não as coutadas particulares, pois não se concebe que, a coberto deste principio, se encerre dentro de muitos hectares de terreno uma coisa que não lhes pertence. Não me consta que as entidades competentes indaguem o numero aproximado de perdizes de que são detentores os que possuem coutos, nem o destino que lhes dão.

Devido a isto é que as especies indigenas rareiam em terrenos livres.

A organização de coutadas é que necessita de ser revista, defendendo, é certo, os interesses dos seus proprietarios, mas procurando uma solução razoavel e justa em favor dos que só de longe as podem olhar. Assim, como funcionam, trata-se de uma mistificação. E a prova é esta: há grupos de caçadores que compram a exploração da caça de uma coutada (e há quem venda, porque nós sabemo-lo bem), para que não lhes suceda o mesmo que acontece á maioria deles, de terem de palmilhar quilómetros e quilómetros sem resultado. Assim, têm a certeza de que as suas caçadas resultam sempre ferteis. E' claro que nem todos podem ter este luxo, pois os coutos, conforme a sua extensão e a caça que lá se abriga, variam de preço, 10, 12 e 15 contos por ano. (Cá temos a caça só para ricos, como muitos querem...). Os seus sócios distribuem entre si cartões, para que os guardas florestais os possam identificar como co-proprietários. E assim passam toda a época a matar rolas, perdizes, coelhos, lebres, narcejas, pombos, patos, etc.

A legislação sobre coutos prevê esta modalidade de fazer negocio?

No Congresso do Porto foi tratado este assunto? As Comissões Venatorias não desconhecem isto, com certeza.

Por aqui se vê que de nada servem as inumeras coutadas que existem por esse país fora, com o rótulo de parques de repovoamento.

As entidades oficiais não deixarão de averiguar os factos apontados e proceder com o máximo rigor, indo mesmo até ao ponto de lhes retirar esse privilégio.

E, por agora, aguardamos a nova legislação, certos de que as entidades que superintendem nestes assuntos, tomarão em conta tudo o que os modestos caçadores têm dito de sua justiça.

MIGUEL MARTINS

Novas desordens em Trieste

entre italianos e jugoslavos

TRIESTE, 29—As autoridades militares norte-americanas informam que grupos italianos e jugoslavos se acometeram furiosamente nos suburbios desta cidade, ontem ao anoitecer, em consequencia do que resultaram 3 mortos e 14 feridos. A Policia fez 8 prisões.

Esta manhã, de dentro de dois camiões italianos, foram lançadas granadas de mão contra um grupo de eslavos, registando-se varios feridos.

O discurso proferido ontem pelo marechal Tito veio irritar ainda mais os animos dos italianos, que aproveitam agora a mais leve oportunidade para descarregar a sua ira sobre os eslavos residentes em Trieste.—(United Press).

A América oferece

trigo ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 29—Sabe-se de fonte autorizada que os produtores norte-americanos dirigiram uma proposta ao Itamaraty destinada a fornecer ao Brasil trigo dos Estados Unidos a preços inferiores áqueles que a Argentina fornece.

Os envios de trigo norte-americano seriam de 50.000 toneladas por mês, a preços bastante inferiores ao do trigo argentino. A proposta norte-americana está a ser estudada pela Comissão Nacional do Trigo.—(U. P.).

A situação na India

é cada vez mais confusa

LONDRES, 29.—Declarando que a situação na India é mais confusa do que nunca, o «Daily Telegraph» diz: «Todas as esperanças fundadas na informação da missão do Gabinete britanico duma rápida solução do problema da India caem como um castelo de cartas se a Liga Muçulmana mantiver a sua ultima resolução, como é quase certo. Abandonando a sua primitiva resolução de participar tanto no Governo provisório como na Assembleia Constituinte, a resolução rejeita todo o plano elaborado. Para esta completa modificação há duas causas principais. Jinnah falou da missão do Gabinete em termos desagradáveis, mas a sua atitude foi mais poderosamente influênciada pelos discursos dos chefes do Partido do Congresso depois de seguros da maioria absoluta na Assembleia Constituinte declarando ser propósito de modificar todo o plano ao qual a Liga Muçulmana dera o seu assentimento. Reviveu toda a suspeição de que o Partido do Congresso tem como objectivo o predomínio absoluto».—(Reuter).

Os muçulmanos resolveram boicotar a Assembleia Constituinte

BOMBAIM, 29.—A comissão executiva da Liga Muçulmana, depois de uma sessão que durou mais de duas horas, aprovou ontem á noite uma moção que, depois de criticar os oradores do Partido do Congresso e de se referir ás criticas feitas pelos chefes muçulmanos, recomenda a «boicotagem» da Assembleia Constituinte Indiana se não forem dadas garantias categoricas de se manter o principio de agrupamentos. A moção dirige um apelo a todos os filiados da Liga Muçulmana para que protestem contra «a traição feita aos muçulmanos». A moção não se pode considerar definitiva e talvez seja sujeita a algumas alterações na reunião de hoje.—(R.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Os centros das perturbações formadas no Atlantico continuam a deslocar-se em latitudes muito setentrionais, mas as frentes termicas alcançaram o Norte da França, prolongando-se até aos Açores. A depressão termica da Peninsula está centrada na região de Madrid, Londres, 14º; Paris, 14º; Madrid, 18º; Lisboa (Monsanto), 12º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva no Sul da Inglaterra, Norte da França e Paises Baixos. Chuviscos nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A parte Norte da Peninsula começará a ser influenciada pela massa de ar polar maritima. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte* e *Centro*—Ceu encobrindo-se em vários pontos. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e mais tarde muito fresco junto á costa ocidental. Pequena descida de temperatura. *Sul*—Ceu geralmente limpo. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

Témperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 32º,4; minima, 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º 8; minima, 17º.*

REGRESSOU A' ARGENTINA

um ajudante do presidente Peron

No avião argentino da «Fama» partiu o major Juan José Uranga, ajudante de campo do general Peron, presidente da Republica Argentina, que veio á Europa ver o pai que estava doente na provincia de Navarra e que faleceu hoje.

O majôr Uranga, ao tomar o avião que o conduz á Argentina, disse que a vida é agora normal naquele país, e que todos confiam no presidente Péron que foi eleito unanimemente pelo povo. Disse da obra humanitaria da Argentina durante a guerra, contribuindo com grandes carregamentos de generos para os paises devastados, e afimou serem magnificas as suas relações com Portugal e Espanha. Acerca do estabelecimento de linhas aereas argentinas, disse que estas servirão para estabelecer contacto com o mundo, e que em Portugal encontrou para tal as maiores facilidades.

OS JOGOS FLORAIS

da linha de Sintra

Realiza-se no próximo sábado, no Cinema dos Recreios Desportivos da Amadora, o festival de encerramento dos Jogos Florais da Linha de Sintra, iniciativa do «Clube Atlético de Queluz». Durante a sessão proceder-se-á á leitura dos trabalhos premiados e serão distribuidos os prémios seguintes: poesia de consagraçãoá amizade luso-brasileira, «Prémio Embaixador do Brasil»; soneto, «Prémio dr. João de Barros»; poesia obrigada a mote, «Prémio Olavo Bilac». poesia infantil, «Prémio João de Deus»; e quadra popular, «PrémioJ Augusto Gil». A Camara de Sintra ofereceu também um valioso prémio.

O festival será seguido por um baile, tendo sido convidados a assistir o sr. embaixador do Brasil, presidentes das camaras municipais de Sintra e Oeiras e outras autoridades.

Criminosos de guerra bulgaros

ATENAS, 29—A Repartição de Crimes de Guerra grega publicou o libelo contra 160 civis e militares bulgaros, acusados de cometerem atrocidades durante a ocupação bulgara da Macedonia e da Tracia.

O libelo será enviado á Comissão Internacional de Crimes de Guerra em Londres.—(Reuter).

BANHO FATAL

SINFAES, 29.—Ontem, no lugar da Pastagem, quando um grupo de rapazes tomava banho, afogou-se Alcino do Amaral, de 19 anos. O cadaver ainda não apareceu.

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente Maiores prazos. Prestações mais suaves Preços mais em conta. Relógios: Pateck. Omega Internacional, Longines Zenith, Buren Joias com brilhantes Categoria Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários Fazemos melhores preços Experimente. Confronte Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória. 73 1.º (esquina da Rua do Ouro)

AVISO

Roupa interior para Senhoras em NYLON acaba de receber esta grande novidade a

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

GILLETS para senhoras

FATOS DE BANHO para homens

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Publicações

«La Tunisie Vivante»

Está publicado o numero um duma serie de três volumes que formam os primeiros tomos da colecção «Cent dix millions de Français». E' consagrado á Tunisia e intitula-se «La Tunisie Vivante». Reune nada menos de 313 fotografias da maior actualidade, tiradas na sua maioria entre 28 de Agosto e 19 de Setembro de 1945, que constituem um admirável documentário daquele país, a que está indissoluvelmente ligado o genio colonizador francês. Imagens inesqueciveis da guerra que devastou as cidades e os campos tunisianos alternam com outras que documentam, quer a história acidentada do territorio da regencia, quer os progressos realizados em meio século de colonização francesa.

Justamente considerada o trampolim da Vitória, a Tunisia desempenhou um papel de primeira ordem na marcha da guerra, contribuindo poderosamente, não só pela sua posição geográfica, mas com homens e recursos, para o resultado final da luta. As páginas profusamente ilustradas do livro, que Jean Epervier lhe consagra, de braço dado com uma «équipe» valiosa de colaboradores, constituem um acto de justiça e um preito de gratidão á Tunisia, que ainda nos começos do ano em que estalou a guerra demonstrou exuberantemente os seus sentimentos de fidelidade á França na recepção entusiástica que dispensou ao presidente Daladier, em que não aclamou apenas um homem, mas sim uma pátria.

Anuário do Comércio Exterior

O «Bottin Etranger», cuja publicação foi suspensa em 1940 por motivo da grande conflagração mundial, reaparecerá em 1947 sob o titulo «Bottin Mondial», Anuário do Comércio Exterior. Este volume será dedicado ao comércio e industria de exportação e importação dos principais paises produtores. Nele se encontrará, como antigamente, uma importante descrição geográfica e económica, de cada país. A França e os Paises da União Francesa figurarão neste volume nas mesmas condições dos outros Estados. São seus representantes para Lisboa, Centro e Sul de Portugal a Agencia Havas, Rua do Ouro, 242, Lisboa, onde poderão ser obtidos todos os esclarecimentos.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 166 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», faltando apenas mais dois fascículos para se completar o seu 14.º volume.

Neste fasciculo avulta um extenso e belo artigo sobre Leiria, a bela e pitoresca cidade, devida ao erudito publicista dr. Afonso Zuquete. Outros artigos notaveis são *Lagareto, Leal, Leão, Lebre, Leça do Bailio, Legação, Legado, Legião, Legislação, Legitimidade, Legitimismo, Légua, Lei, Leibniz, Leilão, etc.*

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9082

Fala o ministro das Colónias

(Continuação da 1.ª pag.)

eliminar pela educação. Com esse objectivo se construiu a escola agro-pecuária do Chevinguiro e se começou agora a erguer a Escola de Artes e Ofícios de Sá da Bandeira.

—Consta que V. Ex.ª elaborou grandes planos de fomento nas duas colónias...

—Grandes, não. Tenho consciência das possibilidades de realização em capital, técnicos e mão-de-obra, nas oito colónias portuguesas. Fizeram-se apenas os planos razoaveis para se cumprir. Está concluido, em Portugal, o empréstimo a Angola de 250.000 contos (2.500.000 libras), primeiro de uma série prevista para acelerar o apetrechamento económico da colónia e melhorar a sorte da sua população indígena. Quanto a Moçambique, conta-se poder manter o ritmo de trabalho com um orçamento extraordinário anual de 1.000.000 de libras, pelo menos. A estas somas, há a juntar as verbas dos orçamentos ordinários, está claro.

As condições de vida dos nativos

—O Governo português interessa-se especialmente pela condição dos nativos, não é verdade?

—Evidentemente. As recomendações ás autoridades locais, sobre o assunto, são constantes e firmes. De resto, creio que as relações entre europeus e indígenas nas colónias portuguesas, são as melhores do Mundo. O recente exemplo de Timor, onde os nativos colaboraram na restauração da soberania portuguesa, é bem demonstrativo.

—Qual o regime de trabalho indígena nas colónias portuguesas?

—E' o que está regulado nos tratados internacionais e nas leis do País. O que não quer dizer que não se exerça, sobre os nossos nativos, como quase sobre todos os indígenas de Africa, certa acção educativa, da parte das autoridades, para os levar a trabalhar e a adquirir hábitos de civilização. A indolência do negro não o deixaria, sem isso, progredir, em ritmo apreciável.

—A recente alteração, pelo Parlamento, da Carta Colonial obedeceu a um espirito de maior descentralização da administração das colónias. E' intenção do govêrno português continuar nessa orientação?

—A Carta Organica do Império Colonial Português é uma lei comum ás oito colónias portuguesas. As alterações feitas procuram tornar maleaveis algumas das suas disposições, de maneira a poder adaptar melhor a lei ás circunstancias especiais de cada território. Assim, algumas colónias terão maior descentralização do que até aqui; outras ficarão na mesma. De futuro, o regime administrativo evoluirá com a sua transformação social.

Portugal e a Africa do Sul

—Qual é, entre os decretos publicados nos ultimos meses, sobre colónias, aqueles que V. Ex.ª considera mais importantes?

—Dois: um sobre casamento e familia indígena; outro, sobre a reorganização da Junta de Investigação Científica Colonial, destinada a adaptá-la ao desenvolvimento crescente da nossa actividade, os domínios do conhecimento geográfico e histórico natural das colónias.

—Quais as relações de Portugal com a Africa do Sul?

—As melhores. Um amistoso entendimento tornou possivel resolver pequenas divergências e pôr a trabalhar o porto e o caminho de ferro de Lourenço Marques, em condições de boa eficiência. Tenho orgulho em dizer que a administração publica portuguesa desses serviços é muito boa.

—Moçambique aproxima-se da União Sul-Africana?

—Não mais, dadas as condições de vizinhança, do que da Rodésia do Sul. Portugal tem especial interesse em manter excelentes relações com a Africa Central britanica. Não esquecemos o que o porto da Beira representa para esses territórios, que procuramos sejam servidos o mais satisfatóriamente para eles que for possivel.

—Mas não há descontentamento na Rodésia do Sul, acerca do serviço do porto da Beira?

—Oficialmente, não têm sido apresentadas reclamações. Apenas alguns comerciantes da Rodésia exprimem as suas livres opiniões, umas agradáveis, outras desagradáveis. Não se pode contentar toda a gente. Repito, porém, que o Governo português tem o melhor desejo de colaborar com a Africa Central britanica.

—Quais são as suas vistas, acerca do futuro das colónias portuguesas?

—Não sou profeta.

—Mas crê nas suas possibilidades?

—Absolutamente. Creio nas suas possibilidades e na acção dos portugueses.

—Admite a cooperação do capital e da técnica estrangeiros?

—Porque não? O capital estrangeiro tem sido sempre bem recebido quando procura colaboração leal com Portugal. Os técnicos estrangeiros são sempre benvindos.

VOOS SANITÁRIOS

para tratamento da tosse convulsa

Realizaram-se hoje, numa avioneta, por não haver «Dakota» disponivel, três voos sanitários, para tratamento da tosse convulsa, sendo o aparelho pilotado pelo aviador civil sr. Lino Ribeiro. Subiram três crianças doentes, entre as quais Cesar Augusto de Sousa Teles, filho dum funcionario de finanças de Sesimbra, cujo estado oferecia certa gravidade, porque os acessos de tosse convulsa se complicavam com uma hernia. O doente acusou melhoras após o voo.

HIDRAULICA DO TEJO

Na Direcção Hidraulica do Tejo, na Rua Capelo, perante a comissão para esse fim nomeada, está a proceder-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, á abertura das propostas do concurso para a arrematação da empreitada que consta da continuação da estrada marginal do Dique das Onias, até ao Dique de Valadas e que tem como base de licitação 74.800$00.

O PORTO PELO TELEFONE

O problema do transito

PORTO, 29—Numa reunião efectuada esta manhã, na Camara Municipal, a que presidiu o chefe do distrito e que teve a assistencia do presidente do municipio, comandante da Polica, capitão Cardoso dos Santos e representantes da Imprensa e rádio, o vereador sr. Carlos Cavel do Carmo, presidente da comissão municipal do Transito, fez uma exposição sobre o transito de viaturas e peões ao longo das arterias da cidade e das medidas que vão ser postas em prática para a sua regulamentação. Falou depois das dificuldades para a resolução do problema, pois aumenta constantemente a afluencia do publico e veículos nas ruas, sendo o espaço sensivelmente o mesmo de há cem anos, periodo em que se registou um aumento, na população, de 200 milhares de individuos. Referiu-se ainda a certas peias que, de momento, impossibilitam a prática de algumas providencias, como as que respeitam á modificação do traçado das linhas dos «eléctricos», fixação das respectivas paragens, percursos, etc. Só com a boa vontade de todos —diesse—se poderá conseguir alguma coisa, enquanto não puderem ser abertas novas vias de transito no aglomerado citadino e não se tomarem medidas radicais em certos métodos de trafego.

O orador terminou pedindo que nos próximos vinte dias se promova uma intensa propaganda pela Imprensa e pela Radio, para esclarecer o publico acerca das medidas a adoptar, as quais constam de um conjunto de doze artigos que figurarão em editais.

Falaram no final os srs. coronel Joviano Lopes e capitão Braga, o primeiro para solicitar a cooperação da Imprnsa e da Radio e o segundo para assegurar a colaboração da Policia.

Três desastres

Foram hospitalizados: o descarregador Manuel Queirós, que deu uma queda a bordo do vapor «S. Tomé», em Leixões; o operário ceramico António Alves Torres, de 29 anos, e o sapateiro Agostinho Barbosa, que sofreram fracturas, respectivamente, de uma clavicula e de uma perna, tambem devido a quedas.

Conferência

Na Faculdade de Engenharia realiza hoje, pelas 21 e 30, uma conferencia o sr. eng. João Lemos da Costa, que falará sobre «Os ultimos trabalhos realizados no aproveitamento hidro-electrico do Lindoso».

Festas em Benfica

a favor das obras sociais e da assistencia da freguesia

A Junta de Freguesia de Benfica, a que preside o sr. capitão José Luis dos Santos Romão, resolveu realizar, de 15 de Agosto a 15 de Setembro, no campo do Club de Fooball Benfica e nos terrenos anexos, pertencentes á Metalurgica de Benfica, Ld.ª, uma exposição-feira de amostras industrial, comercial, agricola e pecuária, executando um projecto do arquitecto sr. Henrique T. Soares.

No dia 23 de Agosto, começará a novena em honra de Nossa Senhora do Cabo cuja imagem em 1 de Setembro seguirá, num cirio, para a capela da Memória em Belem. Em 24 de Agosto haverá bodo aos pobres; em 25 missas e procissão; no dia 26 festa solene, novena e sermão; em 27, missa, novena e sermão; em 28, festa solene, procissão e encerramento do Sagrado Lausperene; em 29, 30 e 31, novena e sermão; e no dia 1 de Setembro, além do cirio, com reconstituição de equipagens e figuras dos seculos XVIII e XIX, missa, sermão, fogo de artificio, etc.

O produto liquido das festas será inteiramente aplicado nas obras sociais e na assistencia da freguesia.

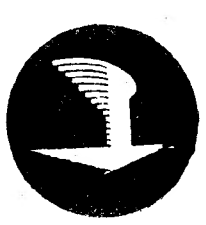
Seguiu para Inglaterra

uma delegação da M. P.

Num avião de carreira, seguiu para Inglaterra, esta manhã, a delegação dos filiados da M. P. que vão tomar parte nos dois grandes acampamentos internacionais da Juventude, promovidos pelas entidades educativas inglesas e nos quais participarão tambem delegados de outros países.

A delegação é chefiada pelo estudante Nuno Barros Cunha, comandante da falange, de Coimbra. Estiveram a despedir-se pessoas de familia e o dr. George West, director do Instituto Britanico em Portugal, que entregou aos delegados folhetos acerca dos dois acampamentos; o dr. Manuel Sobral, secretario-inspector da M. P., etc.

A. B. A.
A AKTIEBOLAGET AEROTRANSPORT



Inaugura oficialmente no dia 1 de Agosto a sua carreira semanal
ESTOCOLMO-LISBOA-ESTOCOLMO
Com bimotores D. C. 8
LIGAÇÕES COM :
Copenhague — Bruxelas — Paris — Madrid
CHEGADAS : HORA LOCAL
a LISBOA, às quartas-feiras, às..... 15.4$_0$
PARTIDAS
de LISBOA, às quintas-feiras, às 8.00
PREÇOS DAS PASSAGENS
LISBOA-PARIS... ... ... 2.400$00
LISBOA-BRUXELAS ... ... 2.750$00
LISBOA-COPENHAGUE ... ... 4.900$00
LISBOA-ESTOCOLMO... ... ... 5.370$00
(Preços sem taxas adicionais) — Ida e volta: 10 o/o de redução —
Informações e reserva de lugares: Escritórios da Companhia AERO-PORTUGUESA, em Lisboa, na Av. da Liberdade, 120
TELEFONES 21348 e 21349

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1895 : Primeira representação, no teatro Principe Real, do Porto, da comedia em 4 actos «A Toutinegra Real», original de D. João da Camara. Foi representada por Virginia, Delfina, Emilia Lopes, Ferreira da Silva, Augusto Antunes, Soler, Augusto de Melo, Cabral e A. Costa. «A Toutinegra Real» só depois de ser representada em varias cidades da provincia subiu á cena em Lisboa, no teatro da Rua dos Condes.

Faz amanhã anos: o actor Joaquim Prata (Joaquim Lacerda Prata).

Atrás do reposteiro

Ingressaram na companhia que vai desempenhar a opereta «As Lavadeiras», no Apolo, os artistas Costinha e Luisa Durão. Do elenco também fazem parte Armando Machado, Barroso Lopes, Pereira Saraiva, Carlos Barros e Emilio Correia. Os ensaios estão a cargo de Ricardo Santos Carvalho.

—Na sua «tournée» á Africa, a actriz Maria Matos inaugurará o novo teatro que foi construido na cidade de Nova Lisboa (Huambo) com capacidade para 1.500 espectadores.

—Na revista «Banhos de Sol», em ensaios no Maria Vitoria, Luisa Satanela e Luis Ruas vão representar um quadro de comedia intitulado «Eu tiro-lhe isso».

—No teatro Varietá, de Lourenço Marques, deve ter subido á cena a revista «Alto lá com o charuto!», que Vasco Sequeira adaptou áquela colonia com o titulo «O grande batuque».

—Um dos papeis que João Villaret vai representar na revista «Sempre em Pé», no Avenida, é uma «charge» á B. B. C.

—A bailarina Brazalema despede-se esta semana no Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

Teatro em Espanha

Intitula-se «Alegrias 1946» o espectáculo que Carmen Morell e Pepe Blanco estão a representar no teatro Madrid, com grande exito.

—No teatro Zarzuela, de Madrid, Eulalia Zazo está a alcançar grande exito na opereta «Una mujer impossible», de Manuel Paso, musica dos maestros Rossillo e Montoris.

O documentário

«Sintra, jardim de Portugal»

Na festa comemorativa da ultima volta de manivela do filme documentário «Sintra, jardim de Portugal», realizada no salão nobre do Casino de Sintra e em que tomaram parte a jornalista e poetisa D. Judith Magiolly, Maria Justina Pereira, Maria Sidónio, Olavo de Eça Leal, Oscar de Lemos, Carlos Jorge, Vítor Luís Bonjour, Tomé de Barros Queirós cantou em primeira audição «Serenata a Sintra» e «Fado de Sintra» duas composições que farão parte do filme.

A pedido da assistencia, Tomé de Barros Queirós cantou «Granada» e de tal forma que o publico, de pé, o obrigou a bisar.

Antes, tinha havido um banquete, presidido pelo sr. visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo, de homenagem a «equipe» cinematográfica, aos artistas e jornalistas, tendo usado da palavra os srs. visconde de Asseca, Horta e Costa, dr. Rodrigues Fernandes, António Medina e a sr.ª D. Judith Magiolly.

Cinema Moderno

O cinema Lys adquiriu material moderno para a sua cabine, do mais recente modelo, devendo ficar com o espectáculo mais perfeito que se faz actualmente, quer em projecção, quer em som.

Esse material está já em Lisboa e vai ser instalado em seguida.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, uma comédia hilariante que nos conta a historia dum homem que se vê aflito por gastar um milhão e passa a vida a atirar dinheiro pela janela fora. A comédia intitula-se UMA MULHER E 7 MILHÕES tem uma interpretação notavel de DENNIS O'KEEFE, HELEN WALKER, ROCHESTER e MISHA AVER e é uma das mais engraçadas do ano, sensacional, mesmo!

«O correio do Oeste», em 31 partes, desfralda a bandeira das estrêlas, esta noite, no Coliseu

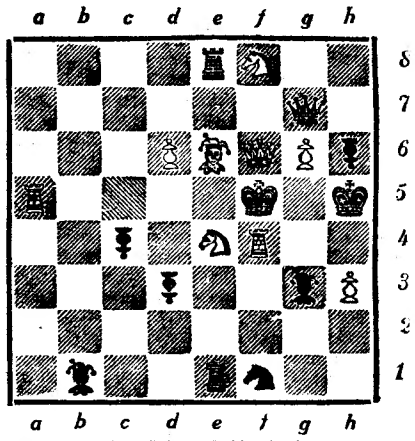
A bandeira das estrêlas flutua agora sobre o Coliseu que apresenta o super-filme, em 31 partes, «O correio do Oeste», obra máxima do cinema americano. «O correio do Oeste» é a mais bela e gigantesca evocação das façanhas dos «cow-boys», no Far West, lutando contra os indios,—homem por homem, até á morte, em aventuras estupendas, como nunca se viram no cinema. Veja esta noite «O correio do Oeste», no Coliseu, a preços populares.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 50
C. HEATHCOTE
1.º prémio de «Norwich Mercury», 1907

Negras (10): Rh5; Dg7; Te1, Te8; Bb1, Bg3; Cf1; Pc4, d3, h6.



Brancas (10): Rf5; Dj6; Ta5, Tf4; Be6; Ce4, Cf8; Pd6, g6, h3.

MATE EM DOIS LANCES

Torneio de Verão da Associação de Xadrez do Sul

Terminou o campeonato de Lisboa de 1946 (inter-grupos). Em primeiro lugar classificou-se o Grupo de Xadrez do Estoril, conquistando definitivamente a taça «Sociedade Estoril». Por diferença de meio ponto seguiu-se-lhe o Sport Lisboa e Benfica. O 3.º lugar foi alcançado pelo Club dos Caçadores Portugueses. Os outros classificados foram: Instituto Superior Técnico; Hockey Clube de Portugal e Instituto Britanico em Portugal.

Neste torneio tomou parte o grande problemista britanico, Mr. G. F. Anderson, mundialmente conhecido, Jogou pelo I. B. P. e conseguiu uma vitória brilhantissima contra o sr. João de Moura, mestre da Federação e antigo campeão de Portugal de xadrez.

D. Maria Cristina Ribeiro de Carvalho de Santos Silva

E' com a maior alegria de aficionados que saudamos o aparecimento desta nova solucionista.

PROBLEMA N.º 48—*Solução: Cg2.*

SOLUCIONISTAS—D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Maria Cristina Ribeiro de Carvalho de Santos Silva (Ericeira); Rui de Almeida Carvalho; Policarpo Lemos; Pedro Mercier Marques; Manuel António Nogueira; Leonel Silvério; capitão José Roseiro Boavida; José Carvalho (B.º da Encarnação); Jorge Santos Silva; Jorge M. Rodrigues da Silva Nogueira; capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda; João Henrique Castel-Branco Mota; Henrique Manuel Vasco do Couto; engenheiro Francisco Ponce Alvares; David Frajman; Cesar Caldeira S. C. Morais; dr. Carlos Alberto Guedes Dias; Carlos Alberto Frederico de Albuquerque, A. Napierala Junior; A. Costa; Arlindo Rodrigues Alvares Serrão; Armando Afonso Barreira Junior; António Maria Newton Parreira; capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos (todos residentes em Lisboa); e Rui Paulo Coelho (Praia das Maçãs); professor Manuel Temudo Barreto (Crato); José Faria Anastácio (Bombarral); Henrique do Nascimento (Faro); Fernando de Melo Gomes (Galamares); Ernesto Zsoldos (St.º Amaro de Oeiras); David de Vasconcelos (Colares); Celestino Paulo (Evora); engenheiro Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); Augusto Florentino Pereira (Amadora); Artur Florivaldo Florentino (Coimbra); António Augusto Louro (Alcanena).

Entre os solucionistas da semana passada, faltou mencionar o Ex.mo Sr. capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa).

UNS QUEREM IR PARA O CEU...
OUTROS PREFEREM IR PARA O INFERNO...
mas, enquanto cá andam, todos preferem ir, e vão mesmo, à
FEIRA POPULAR DE LISBOA
que tem o condão surpreendente de dispor bem; cessam as tristezas, as discussões, os maus pensamentos, as arrelias, assim que se transpõem os seus portões. Um prazer suave e inebriante apodera-se de todos ante o espectáculo maravilhoso de luz e cor que o cenário luxuriante das árvores centenárias enriquece
ABERTURA A'S 19 HORAS ENTRADA 1 ESCUDO

MART. D'ASSUNÇÃO
ESPLANADA MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
MARTINHO D'ASSUNÇÃO
o exímio professor de viola, exibe-se hoje nesta ESPLANADA em SOLOS e VARIAÇÕES, integrado no magnifico programa:
Quinita Gomes — Noémia Cristina — Maria José — Julio Proença
Mário Paninho — Fernando Madureira — Zé Pinto
Direcção de MODESTO MAIA — Guitarrista CARVALHINHO
Amanhã — Noite das estreias — 5.ª feira, 1 — Noite das estrelas da RADIO

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
APRESENTA: Um formidável programa, com
VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS
Musica constante pelas Orquestras: ARCADIA
LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de Mário Rossi
AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Hoje e todas as noites os melhores espectaculos da actualidade
No palco: CHARITO CRESPO, LARIN e YELA, ISA e NINES, LUCI-CINDA, DANIEL MARTINS e a ORQUESTRA de VARIEDADES de FERNANDO DE CARVALHO
No écran: a super-produção O MUNDO DE AMANHÃ

ULTIMA
São Luiz
O Filho do Dragão
(O Drama da China)
com Katherine Hepburn
T. 27172 — A's 21,30
«Matinées» diárias

ESTREIA
TIVOLI
Uma Mulher e 7 milhões
com Dennis O'Keefe, Helen Walker e June Havoc
A's 21,30
TELEF. 50593
«Matinées» diarias

EDEN
2.ª semana
Ladrão, precisa-se! ...
com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
A's 21,30
Tele. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
4.ª SEMANA
Abbott e Costello, Desportistas
Uma farsa de grande espectaculo

CONDES
NOS TROPICOS AMA-SE ASSIM
com Tito Guizar e Esther Fernandez
A's 21,30
Telef. 22523

CAPITOLIO
Milionarios de Ocasião
com Michel Morgan
Falcão, Terror dos Gangsters
filme policial
Telef. 27493
A's 21 e 30

LYS
LUZ NA ALMA
50 Mil Dollars a Menos
Tel. 4 8560
A's 21 e 15

No Terraço
Todas as noites: Filmes diferentes a preços reduzidos

REX
O SUPER-HOMEM
NOITES DE AVENTURA
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

TERRASSE
LUZ NA ALMA
50 Mil Dollars a Menos
Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
E' perigoso debruçar-se
com Ana Campoy e Amarante

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 - HOJE
A comédia dos Irmãos Quintero tradução de Aprigio Mafra
PÉ DE VENTO
Com PALMIRA BASTOS e AMÉLIA REY COLAÇO

GINASIO
As 21,45
Telef. 20556
A deliciosa comédia em 4 actos
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco
O teatro mais fresco de Lisboa

O ponto de reunião da nossa melhor sociedade é no
SEVILHA
Grande sucesso das atracções
CHARITO CRESPO — LARIN e YELA — ISA e NINES — LUCI-CINDA e da Orquestra de Variedades de FERNANDO DE CARVALHO
O recinto ao ar livre mais aristocrático de Lisboa é o
SEVILHA

TEATRO AO AR LIVRE
Na Feira Popular
(Junto ao Nine)
CALIFÓRNIA
HOJE, às 22 e 23,30.
Grande êxito de «show» musical
«NOITE DE ESTRELAS»
com um grande elenco que inclui os mais categorizados artistas da Rádio e do «Music-hall»
Amanhã por especial deferencia o grande actor
VASCO SANTANA
Quarta-feira. Estreia de uma grande companhia internacional num total de 45 figuras.
Bilhetes á venda, até ás 19 horas, na Sucursal de «O Seculo», do Rossio e depois dessa hora nas bilheteiras do teatro e da porta principal da Feira

DESPORTOS

A COMPETIÇÃO PENINSULAR DE ATLETISMO

A deslocação dos portugueses a Barcelona

foi realizada em condições de desvantagem

O resultado do IV Portugal-Espanha não é absolutamente lógico, mas, enfim, é compreensível devido ás condições em que os atletas portugueses se deslocaram a Barcelona, á excelente pista de Montjuich.

Os espanhois apresentaram uma «équipe» que, pode afirmar-se, é a melhor de todos os tempos. Moncho Rodriguez foi o atleta de melhor quilate que pisou a pista de Montjuich.

Os onze pontos que separavam, no fim do encontro, as duas «équipes» mostram bem a inferioridade com que os nossos rapazes se exibiram em Espanha.

Por outro lado, é de surpreender o abaixamento de forma dos portugueses que conforme decorria o tempo mais se acentuava. Talvez a alimentação fosse uma das causas que, aliada á longa jornada de cerca de 17 horas de comboio para chegar ao destino, contribuisse para esse fraco rendimento.

No entanto, podemos ter como prémio de consolação a vitoria dos espanhois não ter sido demasiadamente expressiva.

Mas não deixou, por isso, de ser uma vitoria que contrariou os nossos prognosticos...

Quando ontem dissemos que, decerto, a «équipe» portuguesa conseguiria, embora por margem escassa, levar de vencida os espanhois, baseávamos as nossas previsões num pormenor convincente: no mesmo pé de igualdade, somos tão bons ou melhores do que os nossos vizinhos.

Em numero é que, não há duvidas, estamos em inferioridade latente. Enquanto os espanhois com o seu formidavel plano de rejuvenescimento da sua mocidade vão progredindo, nós neste canto da peninsula limitamo-nos apenas a questincular nesta materia.

As nossas competições resumem-se, apenas, a dois clubes de primeiro plano onde, apesar de tudo, se luta com dificuldades tremendas. Como se pode preparar uma «équipe» internacional forte e homogenea á base de uma selecção de 300 praticantes efectivos?

Se com três, ou mesmo, quatro dezenas de atletas recrutados nesses 300 nós podemos, enfim, contar-nos dentro de um plano europeu, o que seria se em vez do que acima dissemos aparecessem nas nossas competições regionais e nacionais cerca de 500 ou mil atletas como em França, Bélgica, Suiça, Inglaterra, etc. acontece.

A desforra da pesada derrota sofrida na pista do Lumiar pelos espanhois resumiu-se agora, em Montjuich, a uma leve vitoria. Restanos tirar partido da lição recebida em Barcelona...

E a lição não foi só para os dirigentes da modalidade. Outras entidades têm de reflectir e meditar que uma deslocação ao estrangeiro de uma embaixada de desporto tem de ser convenientemente acautelada a fim de que as côres do nosso Pais possam sair prestigiadas além fronteiras.

Breves notas sobre a 2.ª jornada

Entrou-se na segunda jornada com margem de 4 pontos de desvantagem que deixava duvidas quanto ao desfecho. Os espanhois não foram mais fortes individualmente. Conquistaram o mesmo numero de titulos do que na primeira «ronda» (6). Os portugueses obtiveram em relação á primeira jornada mais um titulo.

E' preciso reconhecer que a actual «équipe» espanhola nem por sombras corresponde á que pisou a pista do Lumiar. Isto não é desprestigiar o nosso conjunto, pelo contrario, é mostrar o contraste, descida brusca da «équipe» portuguesa, a qual correspondeu a subida do conjunto espanhol.

E' certo, porém, que, técnicamente os atletas espanhois não são portentos de maravilha, mas, no entanto, os nossos rapazes devem ter tido ocasião para estudar alguns pormenores para introduzirem nos seus conhecimentos aperfeiçoando-os, se for possivel, na sua técnica.

Para maior esclarecimento e como dado elucidativo dos resultados obtidos nesta segunda jornada vamos comparar os resultados do III Portugal-Espanha com o que presentemente se disputou em Barcelona:

Os espanhois, tal qual como na primeira jornada, pionaram em relação a 1945, apenas, numa prova: os 100 metros planos. Não deixa duvidas que a lição da derrota em Lisboa foi bem proveitosa. Oxalá que Portugal lhe siga o exemplo.

O programa desta «ronda» abriu com a competição dos

400 metros barreiras

Matos Fernandes dominou todos os restantes concorrentes. A sua classe nesta especialidade é impecável. Ficou apenas a 1 décimo do «máximo» peninsular que lhe pertence. Entusiasmou a assistência a sua técnica da passagem do obstáculo. Artur Dias, muito mal; de resto, é perdoavel, pois não é especialista de barreiras. Limitou-se a «pular» em vez de «rasar» os obstáculos. Gomez, o melhor espanhol, é adversário dificil e com técnica aceitavel.

Lançamento do dardo

Tamegão desiludiu todos os portugueses que estiveram em Montjuich. Não atingiu sequer os 50 metros, que em Lisboa faz com relativa facilidade. Apellaniz impôs-se neste concurso mas os seus 53m,19 é marca muito fraca. Aproveitou bem a corrida e o lançamento. Isto valeu-lhe o titulo. O segundo espanhol, Caro, fez ainda melhor marca que o nosso campeão Tamegão. Ultrapassou os 50 metros. Rodrigues esteve inferior, pois nem conseguiu a marca que obteve em Lisboa nos «nacionais». Esta prova foi muito infeliz para os portugueses.

800 metros

Má táctica dos portugueses, principalmente de Francisco Bastos. Limitou-se como em Portugal a ver correr á sua frente dois ou três corredores. Quando quis impôr-se era demasiado tarde. Petinto e Adarraga dirimiram entre si os dois primeiros lugares. O andamento não foi assim tão rijo que impressionasse. Francisco Bastos chegou á meta com atraso de 5 metros de Adarraga. Os 300 metros finais foram emocionantes. O publico de pé, sob uma verdadeira ovação, aplaudiu os concorrentes. João Jacinto fez muito melhor tempo que nos «nacionais» e Francisco Bastos melhorou o seu tempo também em relação aos «nacionais» de 1s. 4/10.

Salto em altura

Lara foi a revelação deste torneio internacional. Ainda há bem pouco tempo inteiramente desconhecido, conseguiu ontem cotar-se com um titulo de campeão internacional. Saltou 1m,87 e por pouco que não batia a marca peninsular que é de 1m,92. O segundo espanhol, Pons, saltou tanto como o nosso representante Cardoso, mas como tinha menos um derrube, classificou-se melhor.

O jovem Cardoso esteve bem, pena é que não tenha estilo ao passar a barra. Matos Fernandes com 400 metros e 400 barreiras nas pernas atingiu, no entanto, 1m,80.

100 metros

Nuncio bateu bem Paquete. O seu maior poder impôs-se quando o vento soprava em feição contrária ao sentido da corrida. No entanto, podemos dizer que Paquete é o melhor «sprinter» português. Garcia (espanhol) falseou

(Continua na 9.ª pág.)

Paquete—o melhor «sprinter» português—foi vencido por outro grande corredor português Nuncio

Antonio Cardoso—que foi a revelação dos nacionais de Portugal, no salto em altura, como Lara foi agora a revelação do IV Portugal-Espanha

NA CURIA

O desenvolvimento

das provas de tenis

CURIA, 28—As provas de tenis da Curia são diferentes das que se realizam em outras partes do país. Dir-se-ia que têm o seu caracter proprio, as suas caracteristicas. Talvez mais vibração. Pelo menos, um sentido de elegancia que lhes dá especial encanto. Sem duvida, os tenistas portugueses dão todos os anos *rendez-vous* nesta aprazivel e bela região—onde o calor surge para melhor se gozarem as sombras...

E vêm os campeões, que se misturam com os jogadores modestos—e passam despercebidos! E vêm as melhores raquetes femininas, porventura mais entusiastas do que os jogadores—D. Gabriela Cantarino, Maria Teresa Cunha, Peggy Brixe, etc.

O entusiasmo aumenta de dia para dia. De resto—justifica-se. Em provas a eliminar — os mais *fracos* ficam pelo caminho, e só os *fortes* prosseguem na caminhada. Hoje, começou a disputa da taça «Rodrigo Castro Pereira»—para homens, individualmente. Enquanto uns deploram a sua sorte—outros rejubilam. Tudo depende do sorteio. Verificaram-se os seguintes resultados:

Mário Meunier—Ferreira Ives 6/1 e 6/1; Lopes da Silva—Antonio Galvão 4/6, 6/2 e 6/2; Irineu Pais—Raul Rocha por F. C.; David Cohen—João Talone por F. C.; Joaquim Nunes Santos—Carlos Bragança 6/3 e 6/3; Alexandre Magalhães—Gama Lobo, 4/6, 8/6, 3/2 e desistencia; Fernando Cabral-J. Levis Barata 6/3 e 7/5; A. Pinheiro Torres—Afonso Cardana por F. C.; Levis Baptista—Carlos Costa 6/2 e 9/7. Costa Santos—Luis Amaral 6/2 e 6/0; Manuel Nunes dos Santos—Nobre Guedes 6/3 e 6/3; M. Prata Dias—Maia Saturnino 6/1 e 6/1; Joaquim Leitão—João Lisboa 6/2 e 7/5; William Orton—Cunha Rosa 6/0 e 6/1.

Os *matches*, e até as partidas, foram disputados com entusiasmo e vibração. Como é natural, os mais fracos jogadores actuaram com mais tenacidade e boa-vontade. Alguns passaram á frente—precisamente em virtude desse entusiasmo. Estão em luta algumas raquetes do Norte de *classe*, mas os lisboetas—um grupo mais numeroso—ainda não ditaram a ultima palavra, nem sequer desistiram..

Parece-nos indubitavel que os campeonatos oficiais da Curia têm contribuido para a expansão e aperfeiçoamento do tenis, tendo alguns jogadores a oportunidade de revelar melhoria de *forma*. Por enquanto, o eng. Meunier, Luis Baptista, Joaquim e Manuel Nunes dos Santos—os animadores destas competições—Prata Dias e o inglês Orton são aqueles que estão mais em realce. Mas vêm aí os campeões!—T. S.

PROVAS	1945		1946		Resultados
	Portugueses	Espanhois	Portugueses	Espanhois	
400 m. barreiras	58s. 1/10	1m.	55s. 2/10	57s.	Melhor
Dardo	44m. 38	50m,84	49m,14	53m,19	Melhor
800 m.	1m. 57s. 5/10	2m. 6/10	1m. 59s. 4/10	1m. 58s. 4/10	Pior
Altura	1m,80	1m,85	1m,84	1m,87	Melhor
100 m.	11s.	11s. 4/10	11s. 3/10	11s. 6/10	Pior
Disco	38m,82	41m,02	37m,52	42m,28	Pior
Triplo	14m,50	13m,22,5	14m,09	13m,98	Pior
200 m.	22s. 3/10	23s. 6/10	22s. 9/10	22s. 6/10	Pior
10.000 m.	32m. 39s. 4/10	33m. 46s. 7/10	32m. 23s. 4/10	32m. 52s. 2/10	Melhor
4x400	3m. 28s. 8/10	3m. 32s. 9/10	3m. 31s. 2/10	3m. 22s.	Pior
Pontuação	57	40	45	52	
Titulos	14	5	6	12	

EM PROL DO CICLISMO

A «VOLTA A PORTUGAL»

em bicicleta

vai ser uma grande festa

do desporto nacional

O País inteiro vibra de Norte a Sul com a noticia da próxima realização da «Volta a Portugal» em bicicleta, sem duvida pela sua projecção popular a grande festa do desporto nacional.

Depois de uma interrupção de quatro anos, durante a qual a competição chegou a ser anunciada, o «Diario de Noticias», com a colaboração tecnica do «Mundo Desportivo» e o alto patrocinio das entidades oficiais, de entre as quais é licito distinguir os srs. ministro do Interior e governador civil de Lisboa, vai abalançar-se num cometimento que é ainda algo dificil nas condições actuais.

Reunir mais de 100 pessoas e lançá-las á volta do País, tendo de se preocupar com o seu alojamento e alimentação, temos de concordar que não é tarefa fácil. Por isso mesmo mais digna de aplauso nos parece a iniciativa daqueles nossos prezados colegas.

O entusiasmo provocado pela noticia da realização da prova excedeu as previsões mais optimistas. Manifesta-se de muitos modos: numa correspondencia dia a dia mais volumosa, na recepção feita nas varias terras do percurso aos delegados da organização, nos pedidos de inscrição de corredores, nas solicitações para que determinada localidade seja incluida no trajecto, etc.

Os srs. dr. Manuel de Carvalho, Raul de Oliveira e Urbano Rodrigues, que desde quinta-feira andam em viagem de preparação da corrida, têm encontrado por toda a parte as maiores facilidades. Os chefes dos distritos de Setubal, Faro, Beja, Evora, Portalegre, Castelo Branco, Guarda e Viseu—até onde eles já chegaram—acolheram com a maior simpatia o empreendimento do «Diario de Noticias», prometendo-lhe a mais franca e decidida colaboração. O mesmo sucedeu com as restantes autoridades: presidentes da Juntas Provinciais e das Camaras, governadores militares, etc. Do mesmo modo os chefes desportivos e as associações recreativas deram tambem a sua incondicional adesão aos organizadores da grande prova atletica.

Sob o ponto de vista tecnico a organização pode considerar-se concluida. A' respectiva Federação foi já entregue o regulamento da prova, acompanhado do itinerario e da lista dos premios. Amanhã reune-se a direcção da F. P. C. para aprovar o regulamento e nomear o seu delegado á «Volta a Portugal».

Prossegue até o dia 31 a inspecção dos corredores no Centro de Medicina Desportiva, que desde o primeiro dia afirmou o seu proposito de cooperação.

Em sintese: tudo está bem encaminhado.

O percurso mantem-se o que já publicámos. Apenas nas ligações das varias cidades que hão-de ser finais de «étapes» houve uma ou outra leve alteração de pormenor. A lista dos premios é valiosa, ascendendo a cerca de 150 mil escudos. O esforço dos corredores encontra deste modo apreciavel compensação.

Tudo leva a fazer crer que a 11.ª «Volta a Portugal» será o ponto de partida para o ressurgimento da modalidade. Atrás dela hão-de, como é costume, aparecer outras competições e os corredores terão, deste modo, oportunidade de se manterem em forma. Infelizmente, a Federação não tem recursos para organizar—e isto não devia ser desconhecido de muitas pessoas que aparecem agora a falar de ciclismo —de modo que a modalidade tem de viver da iniciativa particular. Sempre, de resto, assim foi.

Aguardemos a «Volta a Portugal». Já poucos dias faltam para começar essa grande manifestação popular, á qual o «Diario de Lisboa» augura o maior exito.

ECOS

Ruy Coelho, na «Carta aos meus Amigos», ocupa-se do Teatro de S. Carlos, que deseja ver prestigiado como grande estimulo musical da nossa cultura:

Caros Amigos:—«Relativamente a S. Carlos, o que há de notável é o auxilio que o Estado tem dado para o seu funcionamento, reconstruindo-o e fazendo-o funcionar com Opera Nacional e estrangeira, integrando a sua actividade naquele ritmo renovador que engrandece uma geração que se não limita a viver do que as anteriores fizeram, mas procura deixar ás futuras gerações o que ela está criando no sentido de enriquecer o Património espiritual da Nação. Ai de todos nós se nos limitássemos a viver sómente das obras que os nossos antepassados criaram. Deixariamos sem projecção na alma dos portugueses de ámanhã a nossa época. E a nossa época não se limita a copiar a tradição do seculo XIX. A tradição deixou-nos um Teatro em ruinas. Reconstruiu-se. Recordou-se realmente a tradição da Opera estrangeira mas acrescentou-se áquela tradição,—e isto constitui a marca mais profunda do espirito renovador do Portugal actual,—a implantação da Opera Nacional, em português, como se viu na inauguração, no 150.º aniversário do Teatro, e depois em diversos espectaculos».

Depois de se referir ao que há já feito e ao que resta ainda fazer, o ilustre compositor, director de orquestra e critico musical, pede que o nosso Lirico esteja aberto seis meses em cada ano—os restantes para preparação—com artistas e coros nacionais, com operas nacionais, e estrangeiras, na lingua nacional, dando-se dois ou três espectaculos por semana.

■

Como impedir que a Alemanha se tente de novo com a guerra? Será ela capaz de proceder a um rigoroso exame de consciencia e penitenciar-se dos seus erros passados?

Ninguem acredita, porque ninguem é tão inocente que tome a serio o arrependimento dum povo de quem já Tacito dizia dizia que só admitia duas ocupações decentes—a caça e a guerra.

O general De Gaulle, como antes dele o marechal Foch, professa a opinião de que é necessario dividi-la em bocados a fim de que ela ruja, se quiser, com tanto que não se meta com os vizinhos. O seu discurso de ontem encerra alguns avisos que, se forem tomados na devida conta, hão de evitar grandes males. O que a natureza dá a tumba o leva—diz o povo. Os alemães, mesmo vencidos e humilhados, só pensam numa cousa—a desforra. Não é facil nem comodo suprimir um povo que conta 60 a 70 milhões de habitantes e que se não mostra inteiramente disposto a consentir que os outros lhe tracem a rota do seu destino.

■

No «Jornal de Noticias», do Porto, publica Abel Varzim um notavel artigo intitulado «O Social...» que se inspira nas doutrinas do cristianismo, no seu esforço de conduzir os homens para uma época de justiça e de pleno entendimento.

O cristianismo social é o Sermão da Montanha realizado no seculo XX, a fraternidade universal de todos os homens em Cristo, o amor para além da justiça, o fogo, o coração, o Espirito.

Capitalismo, socialismo, cristianismo: três mundos, três épocas, três historias, três vidas. Gentios, Velho Testamento, Evangelho, Pecado original—purificação na justiça—purificação no amor.

Abel Varzim entende, e muito bem, que ninguem pode cruzar os braços, perante a grande transformação por que vai passar o mundo. Quem se recusa a cooperar condena-se ao castigo.

■

Supomos que já alguma cousa se fez, a fim de arredar das ruas de Lisboa os bandos de pobres que lamuriavam chagosamente—uns com os seus instrumentos de som, outros com as suas suplicas confrangentes.

O espectaculo não abona o nosso respeito nem pela miseria nem pela dor alheias. Os mendigos não são para exibir, antes para ocultar em casas de assistencia onde sejam humanamente tratados. Muitos deles vieram de longe com a esperança de encontrarem na Capital o bem estar que nunca tiveram. Faze-los voltar ao ponto de partida não é o mesmo que acharlhes um remedio.

Pode até ser o contrario.

O que se exije é que o problema da mendicidade seja estudado e solucionado, a fim de que ele não saia por uma porta, reaparecendo logo por outra.

O plano anglo-americano para a organização da Palestina

LONDRES, 29—O redactor diplomático do «Times», referindo-se ao novo plano relativo á Palestina, apresentado pela comissão de técnicos anglo-americanos, plano que será discutido em Paris pelo primeiro-ministro britanico, Attlee, e pelo ministro dos Negocios Estrangeiros americano, Byrnes, escreve: «Na falta de qualquer comentário oficial acerca das versões não oficiais de um plano de federação, pouco se pode dizer acerca do projecto de provincias semi-autonomas e das suas relações com o Governo central, além de que as funções governamentais serão distribuidas, segundo o modelo normal das federações. Numa certa fase, a comissão de técnicos pretendeu entregar a fiscalização da imigração aos governos provinciais o que representaria recomendar a admissão de 100.000 judeus da Palestina, imediatamente.

«Há, porém, motivos para supor que mesmo os delegados americanos são agora de opinião de que o caso dos imigrantes deve ficar reservado para o Governo central, devendo este guiar-se pela capacidade de absorpção da provincia judaica para conceder os passaportes. Entre outras faculdades reservadas ao Governo central não podem deixar de figurar as que dizem respeito á soberania visto que as condições do mandato aêm de ser mantidas».

O «Daily Herald» publica um artigo do seu redactor politico em que este escreve: «O plano que foi aceito pelo Governo brianico é o seguinte:—Primeiro, um Governo central em que judeus e árabes estejam representados assim como a potência mandatária, a Grã-Bretanha, até se estabelecer o mandato das Nações Unidas; segundo, haverá uma provincia judaica tendo como centro Telaviv e uma superficie de mais de 1.500 milhas quadradas e incluindo algumas das terras mais férteis da Palestina; terceiro, haverá uma provincia árabe com uma extensão de cerca de 4.000 milhas quadradas; quarto, uma área de cerca de 3.500 milhas quadradas, quase tudo terrenos desertos será conservada como reserva pelo Governo central para futura resolução; quinto, o sector de Jerusalem será mantido como uma zona internacional para a salvaguarda dos interesses de todas as religiões ligadas á cidade Santa».

Segundo o redactor politico do «Daily Herald» a provincia judaica estende-se ao Norte de Jaffa até ao limite do Libano e nela ficará incluida a fértil planicie de Sharon.—(R.).

Reunião da Agência Hebraica

JERUSALEM, 29 — Três membros da comissão executiva da Agencia Hebraica, o presidente provisório, Rabino Yehuda Fishman, Elias Dobkin e o dr. Emil Schmorak, partirão hoje de avião para Paris, a fim de assistirem ali á reunião do conselho executivo da Agencia Hebraica.—(R.).

Chegou a Haifa um navio com 2.678 imigrantes judeus

JERUSALEM, 29.—Anuncia-se de fonte oficial que um navio de imigrantes de nome «Haganah», transportando 2.678 judeus—dos quais 1.200 são homens—chegou hoje a Haifa vindo dum porto italiano. Declara-se que a maioria dos imigrantes é de pessoas deslocadas que se encontravam em campos de internamento na Alemanha.—(Reuter).

Aproxima-se de Haifa outro navio com mais 2.000 imigrantes

HAIFA, 29.—Um navio de refugiados que consta trazer a bordo mais de 2.000 judeus—homens, mulheres e crianças—aproxima-se de Haifa vindo de Sudoeste. Segundo a ultima informação, o navio encontrava-se a três horas de viagem de Haifa.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Estaline a *que a* num futuro próxi uma

NOVA YORK, 29.—Os jornais norte-americanos, nas suas edições desta manhã, publicam na primeira página, com o maior relevo, a afirmação feita ontem por Estaline, em Moscovo, por ocasião da celebração do «Dia da Marinha», de que a União Sovietica, num próximo futuro, possuiria uma marinha de guerra que figuraria entre as maiores do Mundo, porque se torna necessário no interesse da segurança e independência da Russia.

A Imprensa neoiorquina chama a atenção dos governantes de Washington para o facto de Moscovo preconizar o desarmamento das outras grandes potências, quando afinal está a empregar todos os esforços para se armar ao máximo. E declara: «Mais do que nunca, a bem da paz e da salvação do Mundo, torna-se necessario que os Estados Unidos possuam consideraveis forças armadas

Está a arder uma fábrica de preparados de cortiça *no Montijo*

MONTIJO, 29. (Pelo telefone)—Hoje, cerca das 11 horas, declarou-se um incendio na fábrica de preparação de cortiça da firma Pablo & Tavares, Ld.ª

Chamados os socorros compareceram no local pessoal e material dos Bombeiros Voluntários do Montijo e da Moita, e dos Corpos de Salvação Publica do Barreiro e do Sul e Sueste, e da própria fábrica, que iniciaram o ataque ao fogo.

Em resultado do sinistro, há alguns feridos.

O fogo propagou-se a diversas casas contiguas á fábrica, e continua, á hora a que telefonamos, a-pesar dos grandes esforços dos bombeiros para o localizar e extinguir.

Os proprietários da fábrica, srs. António Rodrigues Tavares e Joaquim Gomes Pablo, que vivem em Lisboa, vieram de manhã para esta vila e estão no local do incêndio, que continua á hora a que telefonamos e cujos prejuizos são muito importantes.

Tanto os bombeiros locais—que têm como primeiro e segundo comandantes, respectivamente, os srs. Alvaro Zeferino Campos Valente, nosso correspondente, e António Gouveia Dimas Junior—como os outros que acorreram, estão fazendo extraordinários esforços para dominar o fogo.

Mais quatro unidades

para a nossa frota de pesca

Seguiram hoje, de avião, para Inglaterra, 14 maritimos, que ali vão para formar a tripulação de dois barcos de pesca de 300 toneladas cada um e duas barcaças, adquiridas ao Almirantado Britanico e destinadas á Sociedade de Pesca Polo Norte e á Sociedade das Pescarias da Arrabida.

O capitão Fernando de Figueiredo partiu esta tarde, noutro avião, e, ámanhã ou depois deve seguir o capitão Lobato Centeno. As duas barcaças, que são destinadas ao Gremio da Pesca do Arrasto, virão a reboque dos barcos, que chegarão ao Tejo dentro de três semanas, aproximadamente.

120 rapazes e raparigas do Grupo Oliveira Canelas seguiram para a Foz do Arelho

Em memória dum saudoso estudante—José Alberto de Oliveira Canelas—foi há anos fundado um grupo de instrução e beneficencia, com o seu nome, que tem exercido uma simpática e salutar acção.

Além da assistencia material, moral e educativa que essa instituição presta aos seus alunos de ambos os sexos, foi há sete anos criada, na Foz do Arelho, uma colonia de férias privativa, onde as crianças vão sempre passar um mês de verdadeira felicidade, num ambiente admirável e cheio de conforto.

Hoje foi a partida, da estação do Rossio, ás 11 e 40, numa carruagem reservada. 60 rapazes e 60 raparigas, envergando calças ou saias azues escuras e camisolas ou blusas vermelhas, seguiram para a Foz do Arelho, onde vão passar um mês, acompanhadas pelo director da colonia, sr. Mario Soares Canelas, por sua filha, Maria Violante Oliveira Canelas, e por diversas antigas alunas, hoje cursando o ensino secundario e que vão fazer ali um estagio para serem, a partir do próximo ano, as dirigentes da colonia cuja frequencia, nestes sete anos, incluindo o turno de hoje, é de 1.050 crianças.

Na estação compareceram numerosas pessoas das familias dos rapazes e das raparigas que seguiram na melhor disposição.

As lições de hoje no curso médico e de cirurgia de urgência

A primeira lição de hoje, do Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência, foi feita ás 10 horas, pelo sr. dr. Fernando Nogueira, médico dos H. C. L. que tratou do «Dispneias».

Depois da exposição da patogénia das crises de dispneia na asma cardiaca, edema pulmonar agudo e asma bronquica, o sr. dr. Fernando Nogueira referiu-se ao diagnóstico diferencial dessas situações, insistindo sobre as semelhanças patogénicas e clinicas de certos casos e sobre o processo mais eficaz de os destrinçar. Este parece consistir—disse—na medição da velocidade de circulação, a respeito da qual apresentou a sua experiência pessoal.

Seguiu-se o sr. dr. Iriarte Peixoto, também médico dos H. C. L., que começou por afirmar que os casos urgentes em endocrinologia não são frequentes, mas, quando surgem, exigem decisão rápida porque interessam geralmente mecanismos fisiopatológicos vitais. Seguiu-se a apreciação de cada um daqueles casos, a saber: o coma diabético, a crise de Addison e a crise hipertiroideia, concluindo por afirmar a necessidade de uma larga experiência de método e de uma perfeita organização dos serviços.

Hoje, á noite, realizam-se mais duas lições. Na primeira, ás 22 horas, o professor Castellani, de Roma, fala de «Sindromes urgentes em medicina tropical»; a segunda, ás 23 horas, pelo prof. Sousa Pereira, da Faculdade de Medicina do Porto, que se ocupará de «Cirurgia do *angor pectoris*».

Hoje, ás 18 e 30, chega de Londres o sr. dr. W. Feldmann, chefe do departamento de investigação da célebre Clinica Mayo, de Rochester, Estados Unidos, o qual amanhã e depois, fará duas lições.

Lar Português
MOBILIAS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Decorações — Carpetes
Lustres — Maples
Av. Almirante Reis, 59

Minha Senhora
Quer completar a sua linda «toilette» com uma linda e rica joia? Dirija-se á
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

TALISMÃ-BAR
Inaugurou-se êste lindo estabelecimento
Serviço rápido — Sistema parisiense
392 — Rua dos Fanqueiros — 394
Telefone 27968

afirmou

Rússia deve possuir no forte marinha de guerra

de terra, mar e ar, a fim de que possam, pronta e eficazmente, dum momento para o outro, afastar qualquer perigo de imperialismo vindo do Oriente».—(U. P.).

A Jugoslávia

deve dispor

de poderosas forças de terra, mar e ar

—afirmou Tito

BELGRADO, 29.—Na Jugoslávia comemorou-se ontem solenemente o «Dia da Marinha». O marechal Tito proferiu um discurso, no qual afirmou: «A Jugoslávia necessita mais do que nunca de cuidar das suas forças armadas e dotar o país com poderosas forças de terra, mar e ar, sem que isto signifique de maneira alguma que nos estamos a preparar para atacar quem quer que seja. Temos, porém, o direito de cuidar da defesa das nossas fronteiras e da nossa independencia nacional. Um Estado fraco, na época que atravessamos, nunca poderá fazer ouvir a sua voz, embora tenha toda a razão. Vamos lançar mãos á obra para reorganizar, o mais depressa possivel, as nossas forças armadas.

«Certas pessoas afirmam que o Adriatico é o seu «Mare Nostrum», mas eu digo ao povo jugoslavo que o Adriatico é da Jugoslávia e o futuro vos dirá se tenho ou não razão de fazer esta afirmação».—(U. P.).

O acusador

francês

pediu a pena de morte

para os réus

de Nuremberg

NUREMBERG, 29.—Champetier De Ribes, de 60 anos, principal acusador francês que esteve internado dois anos no campo de concentração de Evaux-Les-Bains, em França, iniciou hoje o discurso final, apresentando a acusação do seu país contra os 21 acusados nazis que responderam em Nuremberg. Champetier De Ribes está ainda convalescente duma doença longa provocada pelas privações sofridas durante a sua prisão. A maior parte do discurso vai ser lida pelo acusador adjunto Charles Duibos.

Quando o acusação francêsa estiver concluida, o principal acusador russo, general Roman Rudenko, apresentará o caso da Russia, que deve demorar até ámanhã.

Declarando que nenhum dos acusados tinha conseguido pôr em duvida as provas produzidas pelas testemunhas e contidas em documentos e filmes, De Ribes disse que não lhes tendo sido possivel negar os factos pelos quais são julgados, os acusados limitaram-se a procurar fugir ás responsabilidades, lançando estas sobre cumplices que se suicidaram.

O acusador francês exclamou dirigindo-se para o banco dos reus:

—Que triste defesa!

Continuando, disse:

—A quem podem estes homens persuadir de que eram ignorantes do que se passava e que todo o Mundo conhecia e que não tinham noticias, pelos seus aparelhos da rádio, das solenes advertencias que os chefes das Nações Unidas repetidas vezes deram? Hitler podia, indubitavelmente, dispor dêles fisicamente, mas nunca do seu pensamento. Desobedecendo, po-

(Continua na 11.ª pag.)

Uma polémica

de boas maneiras

desde a plataforma de um «eléctrico»

até ao tribunal

Ainda está para descobrir o travão de nervos—isto é: o travão dos nervos... A's vezes, por uma coisa de nada, azeda-se a conversa, azeda-se o ambiente—e ai vai tudo de tropel até ao infinito. Umas vezes são nervos, outras vezes má disposição, outras ainda, certa falta de uma pitadinha deste verniz—ás vezes estaladiço...—que se chama a regra de boas maneiras. Faz parte da vida—e tanto facilita os tratos quotidianos que não é raro saber-se de algum intrujão que passeava pelo mundo mascarado de pessoa de bem. E a surpresa exprime-se:

—Mal empregado! Era tão delicado!...

Está claro que isto é a deformação. A delicadeza, nesse caso, era de empréstimo, era o disfarce, o passaporte e livre transito para circular pelos caminhos defesos... Mas até isto só quer dizer do valor desse atributo—de que não deixam de lançar mão os que desejam fazer-se passar por pessoas de bem.

O certo é que a correcção é um verdadeiro lubrificador das relações sociais: da sua falta resultam, muitas vezes, grandes inconvenientes.

Há poucos dias, na plataforma de um «electrico» de Benfica, seguiam dois rapazes a conversar. Por alturas da Rotunda, entrou um guarda da P. S. P., que, talvez por inadvertencia, se postou entre os dois passageiros, privando-os do prazer do seu cavaco.

—Se o senhor guarda se não importasse—sugeriu um dos dois, de nome Nuno Ferreira da Silva—passava ali para aquele lado, para eu poder falar aqui com este meu amigo...

—Ninguem me obriga a sair daqui. Só saio se quiser...

—E' pena... Demonstra falta de correcção.

—Essa agora! Porquê?

—Não quero mais conversas sobre este assunto—disse o passageiro—Nem o senhor sabe com quem está a falar!...

E a conversa ficou. Silencio na plataforma, apenas interrompido, de minutos a minutos, pelo esticar da campainha—tlim!—para andar ou para parar.

Quando o carro passava defronte da esquadra de Benfica, quem tocou a campainha foi o policia, que, num gesto de dois dedos, fez sinal ao passageiro para que descesse. Este, a principio, não se deu por entendido por aquela linguagem de gestos. O guarda, porém insistiu e o caso não teve «aparato»: desceram os dois e entraramb na esquadra. O guarda quis saber da identidade do detido, mas este declarou que só o faria perante o subchefe. Ficou preso—por desobediencia e incorrecção para com o guarda—e no dia seguinte foi presente no Tribunal de Policia.

O juiz sr. dr. Pinto de Lemos procura esclarecer o caso. O captor dá a sua versão das palavras do passageiro:

—Passe para ali! Eu vou a conversar com este meu amigo e isso só mostra que é um pouco incorreto e não sabe com quem está a falar...

Cada um a das partes, porém, queda-se na sua «nuance». Vem como testemunha o guarda-freio do carro. Fala em voz baixa e, por vezes, ás preguntas do magistrado, sorri-se, encolhe os ombros e movimenta vagamente os lábios.

—Fale mais alto!—recomenda o juiz.—Os senhores, nos carros, falam tanto e agora aqui parece que está com medo?

A testemunha esboça um gesto de que não ouve bem.

—Ah, sim? Então, com certeza, não ouviu a conversa...

O guarda-freio surdo:

—Ouvi, ouvi, sr. juiz.

—Então diga lá!...

Fica-e nas «nuances» entre as palavras e as intenções. A testemunha conta o episódio em frente da esquadra, afirmando que o passageiro não se decidiu, á primeira convocação, a acompanhar o captor.

Considerou-se provada a desobediencia: 15 dias de prisão e 3 dias de multa e mais 50 escudos de imposto. O juiz, porém, atenua a importancia do caso com alguns considerandos—exaltação do reu, sua convicção de que o captor estava a exorbitar, fazendo exigencias que reputava indevidas e ilegais, seu bom comportamento anterior etc.—decidindo a suspensão da pena por três anos.

O condenado ouviu a sentença, experimentou o alivio da pena suspensa e saiu em paz a pensar que para a outra vez já não pede, seja a quem for, que não se lhe meta no meio da conversa...

A declaração

de Bidault

sobre a posição

da França

(Continuação da 1.ª pag.)

ropa que nós considerávamos há menos de dois anos.

«Não tenhamos duvidas de que Berlim será reconstruida e continuará a ser a capital do que os Aliados resolverem fazer da Alemanha. A França defendeu a sua posição com constancia e a permanencia da sua posição através de três Governos sucessivos mostra que a sua politica é unicamente inspirada por considerações nacionais.

Lembrou que o Governo francês, que não perfilhou todas as decisões de Potsdam, aprovou entre estas disposições as que correspondem á finalidade essencial da ocupação: desarmamento total da Alemanha, desnazificação, descentralização administrativa e politica instituição de um regime democrático, e acrescentou:

—Todas as medidas de centralização antes que o territorio da Alemanha seja delimitado e a sua organização definida, parecem contrárias á segurança. A França nunca deixou de exprimir a sua vontade de tomar parte lealmente nas medidas de conjunto indispensaveis á gestão dos seus territorios ocupados. Aceitou, por isso, que o territorio do antigo Reich seja tratado como unidade economica com exclusão do Sarre que se deve desenvolver no ambito francês. Com efeito, como poderiam doze milhões de toneladas de carvão anuais do Sarre deixar indiferentes os trabalhadores deste país?

Bidault concluiu:

—O problema que se levanta é o de impedir a Alemanha de se entregar á sua industria nacional: a guerra. Como poderia semelhante problema deixar de vos preocupar a todos? Trabalhando para o bem-estar dos seus trabalhadores, a França trabalha para a paz. Elaborando uma paz justa e estável, a França defende o futuro dos seus cidadãos. O Governo que, todos os dias, se bate pela França, tem necessidade do reforço de todos e da confiança de cada um. Tenho a esperança absoluta de que nem um nem a outra lhe serão recusados.—(Extinfor).

Os médicos-pediatras

reuniram-se na Berlenga

Os medicos especialistas de doenças das crianças que trabalham no hospital de Santa Marta tiveram ontem a sua quarta reunião anual, dirigida pelos professores drs. Castro Freire e Salazar de Sousa e tendo como secretario geral o sr. dr. Santa Barbara, e que se efectuou na Berlenga.

O grupo—do qual faziam parte algumas senhoras, saiu de Lisboa, em autocarro, em direcção a Peniche. A primeira paragem foi no Gradil, onde um viticultor ofereceu os seus produtos aos excursionistas. Passadas Torres Vedras e a Lourinhã fez-se o embarque em Peniche, no barco dos farois, com vento forte e mar agitado que fez enjoar quase todos os passageiros.

Depois de todos se retemperarem, realizou-se um almoço, no fim do qual o professor Castro Freire agradeceu a presença dos seus colegas e colaboradores e dos homenageados desta reunião—o professor Wolwill e os drs. Armando Narciso e Marques da Mata—que por sua vez tiveram palavras de agradecimento e saudando os dirigentes da reunião, «expoentes máximos da pediatria portuguesa».

Depois dalguns dos medicos terem vesitado o farol e a Cova do Sono, fez-se o regresso a Peniche, com mar mais calmo. E o autocarro parou novamente em Torres Vedras e, em seguida a uma ligeira refeição, partiu para Lisboa.

A Polícia

de S. Paulo

prendeu

um dos chefes

do «Dragão Negro»

S. PAULO, 29.—A Policia prendeu o japonês Monkichi Minamizawa, de 55 anos, agricultor, que confessou a sua actuação directa nos assassinios cometidos pela organização secreta nipónica «Dragão Negro», recentemente, no interior do Estado de S. Paulo. Admitiu que deu ordens para que fossem mortos todos os japoneses que acreditam na derrota do Japão.

As autoridades policiais paulistanas declaram que nos ultimos 10 dias foram assassinados 21 japoneses, acusados do «crime» de admitir que o Japão foi derrotado e que outros 7 foram feridos gravemente. Quase todos os assassinos têm sido presos pela Policia, mas a prisão é o que menos lhes interessa. Um dos japoneses presos disse: «Podeis matar-me ou condenar-me a prisão perpétua, mas isso de nada servirá porque a minha pátria tem milhões de outros braços vingadores».

Minamizawa, segundo a documentação em poder da Policia, é um dos chefes do «Dragão Negro» e desenvolvia uma intensa actividade.

A mentalidade dos japoneses que residem neste Estado dificulta extraordináriamente as pesquisas policiais. Um deles, Kamiro Toainhaga, que juntamente com a familia foi vitima de um ataque dos membros do «Dragão Negro», e que se encontra internado em estado grave no Hospital Municipal, declarou á Policia que o ataque o surpreendera, visto que ele nunca acreditou na derrota do Japão. Acrescentou que lastimava profundamente o facto de ter sido obrigado a fazer uso do seu revolver para defender-se dos agressores que lhe invadiram a casa e, além de o ferirem, atacaram também sua esposa e a um filho.

Em alguns circulos governamentais sugere-se que se mande vir directamente do Japão uma missão especial de japoneses que percorra o interior do Estado de S. Paulo e exponha aos colonos nipónicos a verdadeira situação da sua pátria. Esta seria talvez a unica forma de que deixem de crer na invencibilidade do Japão os adeptos do «Dragão Negro», evitando-se assim novos crimes.—(U. P.).

QUEIXA CONTRA O CHEFE

da Polícia do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 29—O sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, apresentou queixa no tribunal de justiça da capital carioca contra o professor José Pereira Lyra, chefe da Policia do Rio de Janeiro, pelas expressões que usou ao negar autorização ao pedido feito pelo sr. Sampaio de Lacerda para realizar um peditório em beneficio dos antigos combatentes brasileiros.—(U. P.).

RADIO PROGRESSO
JOÃO DO ALHARIZ 32
LISBOA
REPARAÇÕES EM TODAS AS MARCAS DE RECEPTORES

CEL-U-DEX
Moderno sinais para classificadores, Cavaleiros, alfabetos e etiquetas.
PAPELARIA VASCONCELOS
R. da Prata, 270—Tel. 22370

ERICEIRA A rainha das praias pelo seu maravilhoso clima. Ar puríssimo—Pesqueiros abundantes — Bons cafés e pensões.
Transportes assegurados—Informações JUNTA DE TURISMO—Telefone 22

já chegou!

Esta é a autêntica Magnésia SANTA MARIA, de suave acção laxativa e reguladora da função intestinal. Favorece a desintoxicação do organismo, promovendo um maior bem-estar geral. Conserve a sua agilidade física e mental com a ajuda da

Magnésia
SANTA MARIA

Remineralizando a futura mãe, nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um período de melancolia, enemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as IDADES...

...é necessario fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saúde

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigôr da juventude

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 29—«E' perigoso debruçar-se», com Ana Maria Campoy e Estevão Amarante. Nesta noite não têm validade os bilhetes B e C.

Terça-feira, 30—«E' perigoso debruçar-se», com Ana Maria Campoy e Estevão Amarante.

Quarta-feira, 31—«Bucha e Estica, toureiros», com Stan Laurel e Oliver Hardy.

Quinta-feira, 1—«Furia selvagem», com Roddy Mc Dowall e Preston Foster.

Sexta-feira, 2—«O rei do «swing», com Linda Darnel e Jack Oakie.

Sabado, 3—«Wilson», com Alexandre Khox e Geraldim Fitgerald.

Domingo, 4—«Abbott e Costello desportistas», com Bud Abbott e Lon Costello.

De tarde: Filmes coloridos de Walt Disney.

Todos os dias: De Tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.

2 orquestras: *Casablanca* e *Almeida Cruz.*

EXPERIMENTE

o Hotel da Copa das Caldas da Rainha

Preferi-lo-á sempre

tupi

O melhor creme de barbear. Muito fresco, suave e aromatico. Quando o usar preferi-lo-á. Depósitario: F. Matoe Leal. R. Pinheiro Chagas, 62

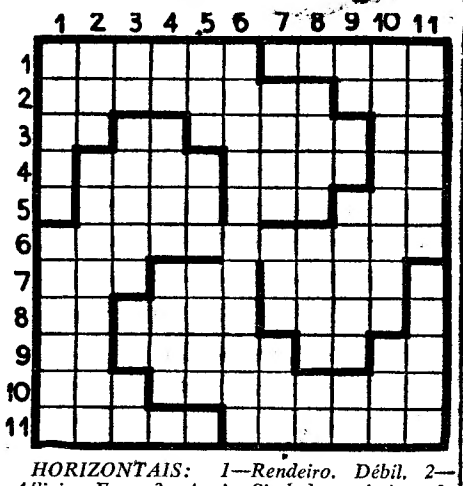
Sabonete Inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1393



HORIZONTAIS: 1—Rendeiro. Débil. 2—Afligir. Eco. 3—Aqui. Simbolo químico do cromo. Fiquem de mau humor. Preposição e artigo. 4—Aroma. Aversão. Cinquenta e cinco (rom.). 5—Prefixo que designa grande numero. Ofereças. Ponta aguda. 6—Bens que, não sendo dotais, a mulher pode gozar ou administrar independentemente. 7—Argola. Bilis. Metal precioso. 8—Graceja. Eirado. Ponta das vergas de um navio. 9—Prefixo de negação. Pesada. Sadia. Gemido. 10—Possessão portuguesa na India. Entreabrira. 11—Restos mortais. Cumprimentam.

VERTICAIS: 1—Acontecimento. Risco. 2—Pronome pessoal. Que têm a cor leitosa e esbranquiçada. 3—Dirigia-se. Corpo simples, gasoso e de cheiro sufocante e activo. Artigo. (ant.). Carta de jogar. 4—Simbolo químico do tungsténio. Ave parecida com a pomba. Vendas a crédito. 5—Vazia. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Engano-me. 6—Refeitas com grandes modificações. 7—Formiga grande, com asas. Lista. Falda. 8—Monarcas. Escalvadas. Interjeição que designa o estrépito de desmoronamento. 9—Artigo (pl.). Pedra de moinho. Homem desprezado pelos outros. Idem (abrev.). 10—Maquinações. Lavra. 11—Estimavas. Originam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1392

HORIZONTAIS: 1—Exterminara. 2—Só. Suar. 3—Proa. Ar. 4—Um. Pias. 5—Pedra. Aljim. 6—Ereo. Eire. 7—Farsa. Anais. 8—Meta. A's. 9—Cá. Cite. 10—Doar. VI. 11 Accionistas.

VERTICAIS: 1—Estupefacta. 2—Xó. Mera. 3—Dera. AC. 4—E's. Prós. 5—Rupia. Amido. 6—Mará. Eton. 7—Irosa. Ateai. 8—Lena. Rs. 9—Ai. Afia. 10—Iria. Vá. 11—Arremessais.

VAI AO PORTO

Procure almoçar e jantar no antigo
RESTAURANTE PALMEIRA
Um dos melhores do Porto
Serviço á lista e meias doses
Travessa Passos Manuel, 36

ATLETISMO EM BARCELONA

(Continuação da 5.ª pag.)

uma partida. Só aos 80 metros é que Nuncio conseguiu deslocar Paquete; até aí lutaram brilhantemente. Os espanhois nesta prova de velocidade pura são muito fracos.

Disco

Os lançadores espanhois dominaram os portugueses. Ernanzquim sobressaiu-se vencendo Torres. Nesta prova esperava-se para Manuel da Silva o segundo lugar. O prognóstico falhou. Este atleta nem conseguiu a marca que obteve nos «nacionais» em Lisboa. José Luís muito abaixo das suas possibilidades quedou-se nos 37 metros. De resto, é incompreensivel a sua atitude quando com um lançamento que lhe garantia o 2.º lugar saiu pela frente do circulo—pelo que lhe foi anulada a tentativa, como preceituam os regulamentos.

Triplo salto

Aleide atingiu 14w,60, que não lhe foi contado por excessivo rigor do juri espanhol. As marcas registadas são precárias em relação ao que eles podem fazer. João Vieira deixou-se bater pelo espanhol Oscar, perdendo assim em beneficio da «équipe» nacional três pontos. O atleta espanhol Oscar bateu o «record» de Castela.

200 metros

Moncho Rodriguez foi o atleta mais em evidência neste torneio. Venceu os 200 metros devido á sua excelente ponta final. Sampaio Peixoto partiu rapidissimo e até aos 150 metros comandava a prova. Nesta altura deixou-se ultrapassar por Nuncio e Moncho, pois viu-se nitidamente que as pernas começaram a fraquejar, assegurando, no entanto, o terceiro lugar. Sampaio Peixoto fez pior tempo do que nos «nacionais». Os 23 s. 4/10 que obteve em Espanha não estão em relação aos 22s. 4/10 que realizou em Lisboa. Nuncio, pelo contrário, melhorou em 1 s. 1/10 o seu «tempo» dos «nacionais». Moncho com a marca de 22 s. 6/10 igualou o máximo de Espanha.

10.000 metros

Afonso Marques foi a glória nas provas de fundo da «équipe» portuguesa. Foi uma competição épica. Até aos 5.000 metros os espanhois comandaram a corrida. Nesta altura Afonso Marques adiantou-se, e imprimindo maior andamento, deslocou sucessivamente todos os adversários. Aos 8.000 metros estava já isolado. João Silva o campeão agora destronado em terras de Espanha, foi um heroi. Um esforço titanico lutando contra a dor que o atormentava forçou a sua passada e do ultimo lugar passou para segundo onde terminou, depois de destronar sucessivamente Yelra e Bernabeu.

Estafeta 4x400 metros

A «équipe» espanhola igualou o «record» peninsular estabelecendo uma média de 50 s. 5/10. A «équipe» portuguesa correu bem. Canhão deu o testemunho a Artur Dias com um atraso de 5 metros. Este em corrida péssima perdeu cerca de 45 metros. Matos Fernandes nada pôde fazer e perdeu também alguns metros. Jacinto, o melhor da «équipe» conseguiu atenuar a diferença de sessenta metros que existia para cerca de 40 metros.

O tempo verificado pela «équipe» portuguesa iguala o «record» nacional alcançado pelo conjunto sportinguista.

Os espanhois totalizaram três vitórias e uma derrota.

Vida mundana

CASAMENTOS

Na 3.ª Conservatoria do Registo Civil efectuou-se hoje a cerimonia do registo de casamento da sr.ª D. Margarida Pablo Quadrado, filho do sr. Eduardo Pablo Quadrado e da sr.ª D. Conchita Mateos de Pablo Quadrado, com o sr. Jean Cudell, advogado, deputado e secretario do ministro do Interior da Belgica. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Antonio Centeno e «madame» Almain de Hase e, do noivo, o major belga sr. Robert Almain de Hase e «madame Jeanne Cudell. O acto teve a assistência de muitas pessoas das relações das duas familias, vendo-se entre elas o sr. Trosset, encarregado de Negocios da Belgica em Lisboa. O sr. Van Acker, presidente do Conselho da Belgica, e todos os ministros do seu Governo enviaram telegramas de saudação aos noivos.

—Na igreja de Santa Catarina, realizou-se o casamento do sr. Alberto Feio, estimado arquivista do «Diario de Lisboa, com a sr.ª D. Alice Feio Valente. Apadrinharam o acto a irmã da noiva, sr.ª D. Palmira Feio Valente de Carvalho, e seu sobrinho, sr. Raul Feio. O celebrante, sr. padre Delgado, dirigiu uma prelecção aos noivos.

DOENTES

Na Clinica Cabral Sacadura, foi operada pelos srs. Dr. S. Francisco Cabral Sacadura e Arnaldo Sacadura Fonseca a menina Irene Popper gentil filhinha do sr. Erich Popper,

EM VIAGEM

Partiu para a Belgica o conhecido industrial das Carpettes Victoria, sr. Adelino Baptista.

"RIALTO Telef. 6 1168 BRANDY"

C. T. A.

LINHA AÉREA LISBOA-PORTO-LISBOA

A **COMPANHIA DE TRANSPORTES AÉREOS** anuncia para a época de verão, a partir de **1 de Agosto,** um serviço especial com aviões **DAKOTA,** de 21 passageiros

TEMPO DE PERCURSO: — UMA HORA E QUATRO MINUTOS!

Os aviões «Rapide», de 6 passageiros, que desde 3 de Dezembro de 1945 têm assegurado a referida ligação, continuam igualmente em serviço entre Lisboa-Porto-Lisboa

ALGUNS NÚMEROS COMPROVATIVOS DA MAXIMA REGULARIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DA C. T. A.:

De 3 de Dezembro até hoje:

— **Passageiros transportados: cêrca de 5.200;**
— **Horas de vôo: 1.800;**
— **Números de vôos: 1.220;**
— **Quilómetros percorridos: 338.000.**

Informações e reserva de lugares: **NOS SERVIÇOS DE TRÁFEGO DA C. T. A.**

EM LISBOA
Avenida da Liberdade, 72-A
Telef. 29341

NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 84
Telef. 7900

CASA **STADIUM**
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

A LUZ FLUORESCENTE
É A LUZ DO FUTURO
A melhor iluminação para estabelecimentos comerciais e industriais. Não altera as côres
A mais económica
Instalações em corrente alterna ou contínua
Orçamentos, sugestões, etc.
Electro Lisboa, L.da — Rua Augusta, 246-248
Telef. 2 0568

PNEUS NOVOS E RECAUCHUTADOS

Pelos processos mais modernos e com melhores materiais

PREÇOS OFICIAIS DA TABELA E ENTREGA IMEDIATA

com prévia requisição autorizada pela

Direcção Geral de Viação e Transito

MEDIDAS

Pneus e câmaras de ar

Carros ligeiros: 600 X 16 — 650 X 16 — 700 X 16 — 750 X 16.

Carros pesados: 650 X 20 — 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 — 900 X 20 — 1000 X 20.

HA OUTRAS MEDIDAS

DÃO-SE TODOS OS ESCLARECIMENTOS E VENDA

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, D.to — Lisboa — Telef. 23436 23524

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 12 de Agosto, para:

Funchal — S. Tomé — Sazaire — Luanda — Lobito — Moçâmedes — Lourenço Marques — Beira — Moçambique.

Com escala por Leixões

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos de Africa.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20°.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 6 de Agosto e em Leixões de 8 a 10.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 21 de Agosto, para:

Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando **Pernambuco** no regresso).

Carregará em Lisboa até ao dia 16 do referido mês.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Laminas "NACET"

Nas lâminas Nacet, ao contrário do que sucede com muitas lâminas de preço reduzido, a qualidade é sempre uniforme — cada lâmina, de cada pacote, dar-lhe-á uma notável série de barbas perfeitas e fáceis — e ao mais baixo preço possivel, para tanta eficiência.

Cada pacote de 10 lâminas 6$00 esc.

95, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º — LISBOA

---

quere ser forte? tome farinha AMPARO

Luz.. ar.. sol!

e tambem **NIVEA**

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido

Pestana, Branco & Fernandes Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisboa

ESCREVA COM UMA CANETA

SERVALL 56

que escreve bem e custa sòmente

ESC. 60$00

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS DO PAÍS

Representantes Gerais:

A. M. SARAIVA & IRMÃO, L.DA

Rua de Santa Catarina, 447-1.º — PORTO **Telefone 4543**

SÓ VENDEMOS POR GROSSO

METAL ANTI-FRICÇÃO

VARIOS TIPOS DO FABRICO INGLES

ENTREGA IMEDIATA

C. SANTOS LDA.

Av. da Liberdade, 29 41 — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas

FOGÕES AMERICANOS

Para gás, petroleo, gasolina, etc.

Todos em aço «enameled»

A-B. VictorY

Os mais bonitos
Os mais elegantes
Os mais economicos
Os mais uteis
Os mais bonitos

4.000$00 Esc.

Directamente do Fabricante

R. Garrett, 80, 1.º — Telef. 29634 — LISBOA

Sabonete inglês **B·B·B·** O MELHOR PARA A PELE

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Nolva de Outro».
CALIFORNIA—A's 22 e ás 23 e 30—«Noite das Estrelas».

CINEMAS

S. LUIS—«O Filho do Dragão».
TIVOLI—«Uma mulher e 7 milhões».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
POLITEAMA—«Abbott e Costello, Desportistas».
CAPITOLIO—«Milionários de Ocasião».
COLISEU—«O Correio do Oeste».
OLIMPIA—«A Bomba Secreta».
TERRASSE e LYS—«Luz na Alma».
REX—«O Super-Homem».
PROMOTORA—«Maré de Sorte».

Novamente á venda o

FAMOSO

Cognac Bisquit

de reputação mundial

Agentes:

A. L. SIMÕES, LD.A

R. das Flores, 22

LISBOA

Tel. 23850

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Quando V. Ex.ª diz: um **Hotel NAS CALDAS DA RAINHA** diga sempre

Grande Hotel Lisbonense

Francisco Ferreira

FALECEU

Mario Ferreira e mais familia participam o falecimento de seu pai, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da Rua da Junqueira, 292, para o Cemiterio da Ajuda.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Em abril findo, apresentou o vereador sr. capitão Boaventura Militão uma proposta para que fosse criado, na parte baixa da cidade, um posto de correio, semelhante ao que existe na Comissão Municipal de Turismo, destinado a servir os bairros mais afastados da cidade, e até a parte mais populosa, ou seja a cidade velha, onde se localizam importantes actividades comerciais e industriais.

Mais propôs o sr. capitão Boaventura Militão que fosse alargado ou substituido o receptáculo exterior do novo edificio dos correios, a fim de permitir a introdução de encomendas e outros pacotes postais depois do encerramento diario do correio, ás 20, durante a semana, e ás 13, aos domingos.

Embora a administração dos C. T. T. informasse que o primeiro assunto não era de atender, e que o segundo não tinha merecido aprovação superior, a cidade continua confiada em que estas reclamações virão a ser atendidas, como se nos afigura justo.

FIGUEIRA D FOZ, 28—A fim de ser assegurado o abastecimento durante o verão, a Junta Nacional de Produtos Pecuarios aprovou que lhe foi solicitado pela Comissão de Abastecimento de Carnes, no sentido das matanças de gado bovino para abastecimento da cidade durante os meses de Julho e Setembro serem iguais, em quantidade, ás de igual época de 1940.

—Retomou as suas funções o sub-delegado de saude, sr. dr. José Rainha, que esteve a frequentar o curso de aperfeiçoamento dos delegados de saude.

A Intendencia Pecuaria de Coimbra pronunciou-se favoravelmente sobre a instalação de uma Central Pastorizadora de Leite. O inquérito base, determinado por lei, vai ser feito muito em breve.

—Na freguesia de Lavos pretende construir-se uma capela no lugar da Costa, tendo sido solicitada á Camara Municipal um area de 2 mil metros quadrados.

As festas da Piedade

ALMADA, 27. — A noticia da realisação no próximo mês das festas a Nossa Senhora da Piedade, por inesperada, encheu de jubilo a laboriosa população da Cova da Piedade.

Da comissão promotora fazem parte valiosos elementos da Misericordia de Almada e da Sociedade Filarmonica União Artistica Piedense, pois o produto liquido das festas reverterá para uma e outra.

Haverá concertos no jardim publico, quermesse, feira, etc.

Para pintar paredes
use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos
DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º-PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Pós de Keating
O insectida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agencia: Rua pos Fanqueiros, 105, 1. .

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 27.—Tomou posse do lugar de aferidor municipal deste concelho o sr. Manuel Marques, natural do concelho de Oliveira do Hospital.

—Já se encontra na Praia da Torreira, a gozar as delicias e os encantos desta terra, com sua esposa, o nosso presado conterraneo sr. capitão Felisberto Tavares.

—Começaram os prepartivos para as festas concelhias da Murtosa que vão realizar-se na freguesia do S. Paio da Torreira, nos próximos dias 7 e 8 de Setembro. Está constituida uma comissão de murtoseiros sob a orientação da Junta de Turismo da Torreira, que já começou a propaganda dos festejos, angariando donativos para tal fim. Não falta vontade para que se façam festas rijas e importantes, com um programa um pouco diferente do dos anos anteriores. As festas começam no dia 1 de Setembro, com a realização dum grandioso certame nesta vila, constituido por um concurso-exposição de gado bovino marinhão e turino com distribuição de prémios.

—Nos dias 27 e 28 do corrente, vão realizar-se grandes festejos na capelinha de S. Tomé, d lugar do Ribeiro, desta freguesia, com arraial nocturno e diurno, missa e procissão. Tomam parte as bandas de musica Visconde de Salreu e Clube Pardilhoense. E' orador o rev. Neves.

—A laboriosa população da Murtosa espera ansiosamente que a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro promova o desassoreamento das ribeiras do concelho, que estão em estado lastimoso.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 24—Assumiu as funções de presidente do Municipio o sr. dr. Correia de Noronha, até nomeação do respectivo titular.

—Efectua-se no dia 29, na vizinha freguesia de Santa Marta, uma festividade com missa solene, sermão e procissão.

—Recolheu á cadeia Angelo Costa, o «Pica», desta cidade, por ter roubado uma carteira com 1.400$00. Há dias, havia saído da prisão, onde tinha cumprido pena, também por furto.

—No ultimo mercado que se realizou nesta cidade, cada arroba de batata, de 18 quilos, vendeu-se á razão de 65$00, o que não se justifica, se atendermos a que a produção foi abundante.

—A Camara Municipal mandou afixar editais para que sejam lavadas e caiadas as frontarias dos prédios.

—Está a proceder-se á reparação das avenidas de Egas Moniz e de Sacadura Cabral, principais artérias citadinas.

—Penafiel tem sido muito visitada, principalmente aos domingos e dias feriados. Todos os forasteiros levam as melhores impressões, facto que muito nos apraz registar.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 26.— Partiu para a Figueira da Foz o primeiro contingente de duzentas crianças do sexo feminino, que ali vão estagiar a expensas da Junta de Provincia da Beira Alta e do Asilo de Infancia Desvalida.

—Foi transferido para Evora o sr. Rodrigo Ruas Gomes, que durante uma dezena de anos aqui desempenhou as funções de agente do Banco de Portugal. Para esta cidade vem o sr. José da Silva Neto.

—Em todo o distrito de Viseu foram este ano propostos a exame do 1.º grau 5.256 candidatos, mais 674 do que no ano anterior. Para o 2.º grau foram propostos 3 mil candidatos, mais 190 do que em 1945.

—A Camara Municipal deu parecer favorável ao estabelecimento de uma carreira de camionetas entre esta cidade e a povoação do Pocinho.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram aos srs. José Pereira Salgado, Rua da Junqueira, 150, 2.º, e ao sr. Manuel da Costa Pires, Rua de Pedrouços, 101, 2.º as respectivas carteiras, com documentos e dinheiro, quando seguiam num carro electrico de Algés.

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 25.—No espectáculo realizado no Cine-Teatro de Alcobaça, em beneficio do Hospital da Misericordia, no qual colaboraram artistas de variedades e a Orquestra Tipica Portuguesa, da direcção de Belo Marques, ao proceder-se á venda dos versos do poeta Silva Tavares, intituladbs «Por Bem», foi de 1.000$00 a oferta do sr. dr. Acacio de Paiva, governador civil do distrito de Leiria.

—E' no dia 21 de Novembro que, na Casa do Distrito de Leiria, realiza a sua conferência, subordinada ao titulo «O ultimo latinista da Batalha», o padre Antonio Rino, o distinto escritor e jornalista sr. dr. Julio de Matos.

—Chamamos, para quem de direito, a atenção para o facto de as vendedeiras de peixe não respeitarem as tabelas. Há dias tinham o preço em frente da pescada, e quando lhe mandavam pesar qualquer porção, diziam que a não podiam vender assim.

—No dia 18 de Agosto, em aproveitamento da Feira Franca de S. Bernardo, realiza o Gremio da Lavoura da Região de Alcabaça, o VI Concurso Pecuario, pelo que está a receber pedidos de marcação de lugares. Serão disputados valiosos prémios em dinheiro e uma artistica taça.

—A estação telegrafo-postal de Alcobaça, depois do muito que escrevemos dizendo da falta de pessoal que tinha, o que motivava grande transtorno a toda a gente, foi dotada pela administração com mais uma unidade. O mais interessante é que esta, assim que chegou a Alcobaça, passou a auxiliar do C. E. de Alcobaça, e o publico continua a ser prejudicado. Pode o C. E. de Alcobaça ter como ajudante uma pessoa que veio para beneficiar o publico? Supomos que não.

—O Ginásio Club de Alcobaça está em negociações com o treinador e professor de ginástica Candido Tavares, a fim de treinar os seus jogadores.

—Amigos e socios do antigo Club Desportivo Comercio e Industria ofereceram aos seus jogadores um banquete de despedida, que se realizou no Café Restaurante Trindade. Aos brindes falaram várias pessoas, que focaram o que foi a vida do comercio e industria.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 27.—Quando conduzia carris de ferro no interior da mina do Pejão, da Empresa Carbonifera do Douro Ld.ª, foi colhido por um deles, sofrendo esmagamento do pé esquerdo, o trabalhador Manuel Barbosa, casado, do lugar de Sá, Sardaura, que recolheu em estado grave ao hospital privativo daquela Empresa.

—O jornaleiro Joaquim Vieira da Cunha, quando procedia ao arranque de um eucalipto foi colhido inesperadamente pela arvore, pelo que teve morte instantanea.

—Apesar de ser abundante a colheita da batata, o seu preço não tem diminuido, pois regula entre 2$80 e 3$00 o quilo. Ultimamente apareceram nesta região negociantes que compraram grandes quantidade daquele tuberculo, pelo que o seu preço tende a subir.

UMA FONTE DE CHAFURDO

põe em perigo a saude publica

VISEU, 26.—Passámos, há dias junto da antiga fonte de chafurdo, no largo Alves Martins, e com surpresa verificámos que, não obstante as obras ali efectuadas, o pôço, que fôra vedado, se encontrava de novo aberto e que nele várias pessoas iam encher as suas vasilhas, tornando assim, duvidosa a puresa daquelas águas.

Numa altura em que se faz uma intensiva propaganda para defesa da sanidade publica, é de lamentar que tal pôço, onde uma mulher já em tempos morreu afogada e que foi vasadouro de toda a série de detritos, continue a dar razão aos presentes reparos.

AGRESSÃO GRAVE

BEIRÃ, 28.—Quando caçava rolas, foi agredido gravemente por um guarda da Comissão Venatoria Regional do Sul Joaquim Dias Antunes, solteiro, natural de Beirã, de 23 anos, que seguiu em estado grave para o hospital de Portalegre. O caso suscitou viva indignação nesta localidade.

O julgamento de Kuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

diam perder a vida, mas teriam pelo menos salvado a honra. A cobardia nunca foi uma desculpa nem constitui uma circunstancia atenuante. —(Reuter).

O pedido da pena de morte

NUREMBERG, 29—O promotor de Justiça francês, falando esta manhã no Tribunal Internacional de Nuremberg, pediu a pena de morte para os 22 principais criminosos de guerra nazis.

O promotor de Justiça adjunto francês, Charles Dubost, declarou por sua vez: «Não podemos hesitar por um só momento em pedir a aplicação da pena máxima para os criminosos de guerra nazis, que são directamente os responsaveis pela perda de milhões de vidas».—(U. P.).

SUFRAGIOS

D. Emilia de Almeida

Passando hoje o primeiro aniversário da morte da sr.ª D. Emilia de Almeida, sua familia mandou celebrar missa, sufragando a sua alma, na igreja das Mercês.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.004$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.031$	1.030$	1.031$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	—	1.078$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	—	2.585$	2.590$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.770$
Externas 3.ª série	—	1.980$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.810$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	305$	310$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	3.000$	2.995$	3.005$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.060$
Ultramarino cp. T. p.	966$	966$	967$
Portugal port. T. p....	—	1.575$	—
Fidelidade	—	40.000$	47.000$
Mundial	—	1.500$	1.515$
Nacional	—	—	1.680$
Aguas Lisboa port. ...	190$	188$	191$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	190$	185$	191$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	186$	190$
Cimentos Tejo	—	550$	—
Cimentos Leiria T.p....	545$	542$	548$
Crédito Predial port....	—	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	321$	320$	321$
Alto Alentejo cupão ...	603$	602$	604$
Industrial Aliança	385$	—	386$
Portugal e Colónias ...	278$	278$	278$
Nac. de Navegação T.p.	1.127$	1.127$	1.130$
Colonial de Navegação	1.500$	1.490$	1.505$
Portuguesa de PescaT.p.	—	910$	—
Portuguesa Tabacos cup.	556$	555$	558$
Tabacos Portugal cupão	610$	610$	614$
União Eléctrica Port.ª	—	890$	910$
Cassequel	1.162$	1.161$	1.163$
Agricola das Neves ...	924$	920$	925$
Agricultura Colonial ...	—	616$	624$
Açucar de Angola ...	2.651$	2.650$	2.654$
Buzi...	227$	227$	228$
Ilha do Principe	—	800$	—
Zambézia T. de 25. ...	146$	145$	146$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	526$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	—	135$	140$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	170$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.020$	1.019$	1.021$
União Eléctrica 4 1/2...	105$	—	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

ELECTRO RADAR
SILVA & SERGIO, L.DA
Rua Anchieta, n.º 9—Telef. 2 6987
CHAPAS de baquelite e ebonite
VARÕES de ebonite
TUBOS de tela envernizados
VERNIZES ISOLADORES ingleses Ohmaline
CARTÃO ISOLADOR Prespan
MICANITE em chapas
MICA diversos tamanhos
FITA ISOLADORA PRETA—Fita isoladora de borracha
GAMBIARRAS em borracha para garagens
MATERIAL CERAMICA
LUSTRES EM VIDRO
TUDO PARA ELECTRICIDADE
RADIO
IMPORTAÇÃO DIRECTA
ATENDEMOS PEDIDOS DA PROVINCIA

A Conferência da Paz

(Continuação da 1.ª pag.)

plomático da Reuter, na Conferência da Paz, Sylvain Mangeot)—Esperavam hoje receber convite oficial para assistirem á Conferência da Paz as delegações dos seguintes paises ex-inimigos: Itália, Roménia, Bulgária, Hungria e Finlandia.

«Os Quatro Grandes» ministros dos Negócios Estrangeiros concordaram em que os paises ex-inimigos terão o direito de expor, durante a Conferência da Paz, os seus pontos de vista sobre a minuta dos tratados. O convite para assistirem á Conferência será feito pelas 21 nações e não se sabe ainda em que altura a conferência decidirá enviá-lo.

Sabe-se que, além de grande numero de funcionários, que já se encontram em Paris, os ministros dirigentes de alguns dos cinco Estados ex-inimigos já se encontram prontos, nas suas capitais, para partirem para Paris, assim que receberem o convite. Os observadores da Conferência esperam que a questão do convite ás potências ex-inimigas será discutida logo no começo da conferência e antes de terem sido nomeadas as diferentes comissões. —(Reuter).

Comentários da Imprensa inglesa

LONDRES, 29—A conferência que se inaugura hoje em Paris ocupa a principal atenção de toda a Imprensa britanica. Os jornais frisam que não se trata de uma conferência de paz com a Alemanha, pois não é essa a principal preocupação das nações vitoriosas. Segundo o «Times», esta conferência não é um acontecimento comparável com o Congresso de Viena ou mesmo com a Conferência de Paris de 1919, onde foi redigido o Tratado de Versalhes. Referindo-se aos vários problemas a discutir, o articulista do «Times» prossegue: «Nenhum progresso se fez ainda para a solução do problema da Austria. Há também várias questões importantes relativas á Alemanha. Embora a conclusão do tratado de paz com a Alemanha fique para um futuro remoto, há vários problemas que, como em 1919, põem a questão da Alemanha a predominar na Europa e a solução desses problemas deve possivelmente guiar as relações entre as maiores potências».

A importancia das questões economicas

Frisando a importancia das questões economicas ligadas com a paz, o articulista declara: «Há mais de um quarto de seculo, o falecido lord Keynes apresentou a sua inolvidável descrição do problema economico aos estadistas aliados reunidos em Paris e que se preocupavam mais com questões de fronteiras, armamentos e crimes de guerra, enquanto mal se importavam e até desviavam os olhos da progressiva desintegração economica duma Europa faminta. O tempo decorrido corrigiu alguns dos pormenores do quadro, mas a verdade da sua principal perspectiva não foi ainda sèriamente considerada. E' indispensavel que a mesma preocupação sobre as questões politicas não venha obscurecer o estudo de circunstancias essenciais economicas ou adiar essas questões em lhes dar o remedio urgentemente reclamado. Nenhuma solução politica que ignore as realidades economicas ou deixe de vir ao encontro das necessidades economicas pode mostrar-se eficiente. A importancia da questão economica para a paz não pode deixar de se afirmar nitidamente».

O problema da Alemanha

O «Daily Telegraph» declara: «A não ser que a conferência encare a sério a sua missão, a agenda dos trabalhos será severamente limitada a assuntos de importancia relativa. O problema supremo é naturalmente o da Alemanha, cuja exclusão é dévida a divergencias infelizes entre as próprias grandes nações». Referindo-se á proposta de cooperação entre as zonas britanica e americana, o mesmo jornal diz: «E' sobre esta questão que a prova final da possibilidade de acordo entre a Russia e as potências ocidentais vai fazer-se. A Conferência de Paris pode revelar se a Russia está disposta a cooperar em todos os assuntos de grande ou pequena importancia».

Uma opinião optimista

«Nas vésperas desta momentosa reunião quais são as bases de eperança de êxito»?—pergunta o «News Chronicle». O articulista prossegue: «Em primeiro lugar, podemos alimentar certo optimismo observando que o ceu está consideravelmente menos enevoado do que depois da primeira reunião dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros. E' agradavel afirmar que a considerável experiência que os anglo-americanos e os russos já conquistaram, debatendo as suas dificuldades, constituem, pelo menos, uma valiosa preparação para a conferência». Como o «Times», o «News Chronicle» frisa a importancia da interdependencia economica da Europa e recorda a lição de Versalhes.—(Reuter).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 29—A Conferência da Paz, segundo o jornal da esquerda «Liberation», é um nome impróprio para a reunião dos representantes de 21 nações que inicia hoje os seus trabalhos em Paris. O articulista escreve: «O Mundo adquiriu erradamente o hábito de chamar a estas reuniões conferências de paz. No que respeita á paz, ainda há um longo caminho a percorrer. Mesmo presumindo, com o maior optimismo, que depois de negociações mais ou menos longas os 21 Estados acordem na «paz», esta não será necessariamente assegurada, visto que o acordos com os inimigos numero um e numero dois—a Alemanha e o Japão—estão fora do debate».

O jornal «L'Humanité» diz: «A explosão das bombas atómicas em Bikini constitui uma curiosa preparação para a Conferência da Paz».

O jornal independente «Combat» convida o Governo francês a desligar-se de soluções de compromissos firmadas nas reuniões dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros, visto que essas resoluções «não garantem nem a paz nem a estabilidade na Europa».

O jornal «L'Aube»—orgão do Movimento Republicano Popular—declara: «A França deve saber como conseguir que o espirito da democracia prevaleça sobre os apetites pelo predominio».—(Reuter).

Comentarios alemães

BERLIM, 29—Ontem, na vespera da Conferência da Paz iniciar os seus trabalhos, o Partido Democrata Cristão lançou uma campanha, pedindo que os Aliados dêem o seu consentimento no sentido da Alemanha ser ouvida no que se refere aos termos do tratado de paz a concertar com o Reich.

O «Neue Zeit», orgão do Partido Democrata Cristão, declarava ontem: «Sabemos que aos vencidos não lhes é permitido o direito de decidirem a sua propria sorte. Porém, o que nós queremos apenas é receber autorização para dar a nossa opinião sincera e clara sobre determinados assuntos que os Aliados por si só não podem resolver. Presentemente, para a Alemanha será muito perigoso perder a fé na Democracia, depois de ter acreditado firmemente nela e continuar a acreditar, enquanto não houver motivo para o contrário».—(United Press).

O significado da Conferência

Inaugura hoje em Paris os seus trabalhos a conferencia das 21 nações que estiveram em guerra com a Itália e os satelites do Reich (Finlandia, Roménia, Bulgária e Hungria). A designação de conferencia da paz é manifestamente imprópria. Não se trata de articular o novo estatuto que regulará as relações entre os vencedores e os vencidos da ultima guerra, mas apenas de fazer sancionar pelos Estados pequenos que nela intervieram arranjos reciprocos consentidos pelos quatro grandes, a fim de adiarem a resolução definitiva das suas divergencias. A' reunião que hoje começa pode chamar-se, com certo fundamento, a Conferencia dos trocos.

O seu funcionamento, quaisquer que sejam as aparencias e apesar da veemencia das declarações do ministro dos Estrangeiros australiano dr. Evatt e das possiveis intervenções de alguns delegados, encontra-se regulado por um ritual assente entre os grandes. O mecanismo desse funcionamento, aparentemente regulado pelo principio democrático da votação «por uma clara maioria de dois terços», não difere sensivelmente da regra do veto a que se têm subordinado as reuniões internacionais realizadas depois do termo das hostilidades. Para demonstrar que é assim basta contar os votos de que a U. R. S. S. disporá na reunião de Paris.

O jogo está preparado de forma a excluir quaisquer surpresas de vulto por parte dos pequenos paises, que se limitarão a apresentar protestos platónicos de afirmar direitos contestados. A Jugoslávia reivindicará a posse de Trieste e a Grécia renovará o passado em Epiro. Veremos os vencidos, como a Bulgária e a Itália, pedir a satisfação das suas aspirações tradicionais e os vencedores, como a Checo-Eslováquia e a Polónia, falar das suas fronteiras contestadas. E' o cenário inevitavel das grandes reuniões a que, por um respeito formal das conveniencias, as decisões dos grandes se submetem á sanção dos pequenos.

O sr. Byrnes, que acabou por aceitar a regra do jogo, não ocultou as suas inevitaveis consequencias ao dizer, antes de partir de Washington: «Sei que muitos julgam que teria sido melhor se os quatro grandes não fôssem para esta conferencia tendo assente préviamente os textos dos tratados que vão ser assinados. Tambem há vinte sete anos os pontos principais dos tratados de paz tiveram de ser préviamente discutidos e resolvidos por eles. Duvido que os pequenos paises tivessem então melhor oportunidade do que, agora, para exprimir os seus pontos de vista».

Quando for revelado o texto integral dos tratados de paz elaborados pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potencias, dois dos quais (os da Itália e da Finlandia) já foram tornados publicos por uma inconfidencia, será possivel falar deles com conhecimento de causa e apreciá-los devidamente. No seu conjunto esses tratados devem confirmar as realidades que neste momento condicionam a preparação da nova ordem continental: o predominio da U. R. S. S. na Europa oriental e nos Balcans e o reconhecimento do novo regime italiano. Práticamente estas realidades resumem-se na permanencia das tropas soviéticas nos paises que ficam entre a fronteira da U. R. S. S. e a cortina de ferro e no abandono da Itália pelas tropas anglo-americanas. A balança de forças no continente verá assim acentuado o seu desequilibrio.

Por detrás das aparencias que devem assinalar a evolução da conferencia há um factor predominante, o qual justifica amplamente a sua realização. Esse factor é a sorte da Alemanha que será debatida em reuniões particulares pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. A' volta dele agita-se toda a vida internacional. Da resolução que fôr encarada para o problema alemão dependem a sorte da Europa e o futuro da paz.

A conferencia inicia os seus trabalhos sem a presença em Paris do sr. Bevin, retido em Londres por motivo de doença e substituido na presidencia da delegação britanica pelo primeiro-ministro Attlee. A noticia da doença do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros britanico foi oficialmente dada no dia em que se completou um ano sobre a sua entrada para o Foreign Office. Coincidencia que não deixa de ser digna de registo. Não veremos, assim, renovados os dialogos animados que assinalaram as sessões do Conselho de Segurança da O. N. U. e das conferencias preparatórias de Londres, de Setembro do ano passado, e de Paris, de Maio deste ano. Acentuar-se-á assim o caracter previsto para a reunião em que serão assinados os tratados que, regulando aparentemente a sorte dos vencidos, se limitem de facto a preparar o novo equilibrio de forças entre os vencedores.

Bevin desmaiou na Câmara dos Comuns

LONDRES, 29 — O orgão oficial do Partido Trabalhista «Daily Herald» informa que o ministro britanico dos Estrangeiros, Ernest Bevin, desmaiou na quinta-feira passada na Camara dos Comuns, sendo necessário administrar-lhe oxigénio.

Bevin, que teve de abandonar a sua intenção de chefiar a delegação britanica na abertura da Conferencia da Paz, está a ser tratado por sua esposa, segundo informa o «Daily Herald». Esse jornal diz que a senhora Bevin declarara: « Meu marido ainda se encontra de cama e está de facto muito doente, mesmo para ler, mas creio que melhorará pouco a pouco. Suponho que ele foi quem menos surpreendido ficou com o seu desmaio, pois tinha trabalhado muitissimo, conservando-se horas e horas á mesa, de forma que há já algum tempo que me preocupava».

O «Daily Herald» acrescenta que Bevin espera tomar a chefia da delegação britanica á Conferencia da Paz, no principio da próxima semana.—(Reuter).

A experiência de Bikini

Dois couraçados com avarias graves

SAN FRANCISCO, 29.—Dizem de Bikini que o almirante Blandy, num comunicado oficial, anunciou que o couraçado norte-americano «Pensylvania», de 33.100 toneladas, sofreu graves avarias, resultantes da explosão submarina da bomba atómica. Acrescenta que outro couraçado sofreu também avarias graves e que, possivelmente, virá ainda a afundar-se, mas não revela o nome.—(U. P.).

Aos fumadores

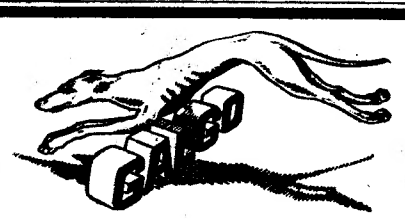
Uma nova remessa de cigarros Murattis «DELICAT» acaba de ser distribuida nas tabacarias. Feitos com o mais fino e aromático tabaco Egipcio. Imp. V.ª Conceição.

CAVIAR IMPERIAL

Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831

Amanhã, prato especial

Peixe à moda de Cascais



Encerra amanhã, dia 30, reabrindo em 1 de Setembro

AVANTI

COUTURE

Saldos de fim de Estação, de vestidos, casacos e «tailleurs», a partir de amanhã.

R. Rodrigues Sampaio, 158, r/c.

AGUABELA

Loção facial para depois de barbear

É UM PRODUTO CORTEZ

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro

Carros com equipamento especial para noivos

Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — Tel. 43753

SERVIÇO PERMANENTE